ANNO XLIII. NUMERO 53.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

TERÇA FEIRA 5 DE MARÇO DE 1867.

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados as 10 horas.
Fazenda: quintas as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.

6 Lua nova as 6 h., e 46 m. da m.
13 Quarto cresc. as 5 h., e 55 m. da m.
20 Lua cheia as 6 h., e 3 m. da m.
28 Quarto ming. as 4 h. e 54 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

4. Segunda. S. Casimiro rei; S. Lucio p.
5. Terça. Ss. Focas e Palatino mm.
6. Quarta de Cinza. S. Victoriano m.
7. Quinta. S. Thomaz de Aquino dout. angelico
8. Sexta. S. Quintillo b.; S. Poncio diac.
9. Sabbado. S. Francisca Romana viuva.
10. Domingo. S. Militão m.; S. Drothoveo ab.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 6 m. da tarde.
Segunda as 2 horas e 30 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA MARINHA

DECRETO N. 3,798 DE 9 DE FEVEREIRO DE 1867.

Approva as instrucções definindo as attribuições e deveres do chefe de estado-maior.

Attendendo á necessidade de definir as attribuições e deveres inherentes ao cargo de chefe do estado maior das esquadras, hei por bem approvar as instrucções que com este baixam, assignadas por Affonso Celso de Assis Figueiredo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, que assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 9 de fevereiro de 1867, 46.º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Affonso Celso de Assis Figueiredo.

Attribuições e deveres do chefe de estado-maior.

Art. 1.º O chefe de estado-maior é orgão official e legitimo do commandante em chefe para a transmissão das ordens deste sobre quanto disser respeito ás operações, movimento, disciplina, policia e economia da esquadra.

§ 1.º A autoridade que exerce é delegação do commandante em chefe, em cujo nome expedirá todas as ordens e providencias; nada resolve ou determina, sem sciencia e consentimento do mesmo commandante em chefe, ou approvação deste, quando a urgencia do serviço não permitta consulta-lo previamente.

Art. 2.º Tem por principal dever coadjuvar o commandante em chefe na execução das providencias essenciaes ao bom exito do serviço ou commissão que lhe houver sido confiada.

§ 1.º Na ausencia do commandante em chefe, suppre-o e representa-o nos casos urgentes.

Art. 3.º Exercita immediata autoridade e directa fiscalisação sobre o pessoal do estado-maior, assim do commandante em chefe como das divisões e navios.

Art. 4.º Em caso de morte ou qualquer outro acontecimento que prive o commandante em chefe de desempenhar as suas funcções, o chefe do estado-maior o participará immediatamente ao official a quem, por designação especial do governo, maior graduação ou antiguidade, competir o commando, quando a elle proprio não pertença a substituição.

§ 1.º Se a hypothese acima prevista realizar-se em presença do inimigo a communicação ao substituto será feita por um signal reservado, ou qualquer outro meio de antemão convencionado.

§ 2.º Em tal caso o distinctivo de commando continuará arvorado no navio chefe, emquanto o inimigo estiver á vista, e o chefe de estado-maior ou o commandante do mesmo navio chefe, se este fôr superior áquelle em graduação ou antiguidade, dirigirá os movimentos e operações da esquadra até que o successor do commandante em chefe tenha feito conhecer á mesma esquadra que assumio o commando.

Art. 5.º O commandante em chefe deve communicar ao chefe de seu estado-maior as instrucções e ordens que tiver recebido e receber para o desempenho de sua commissão, e bem assim os signaes reservados, quer dos navios entre si, quer destes com as baterias e forças de terra.

Art. 6.º O chefe de estado maior requisita, collecciona e conserva, sob sua guarda, as cartas, planos, plantas, roteiros e mais esclarecimentos necessarios á commissão de que fôr incumbida a esquadra.

Art. 7.º E', sob as ordens do commandante em chefe, o primeiro fiscal da fazenda na esquadra, e nessa qualidade cumpre-lhe:

§ 1.º Fazer observar as disposições legislativas e ordens concernentes á semelhante assumpto, requisitando do commandante em chefe e pondo em pratica todas as providencias que reputar conducentes á melhor fiscalisação da receita e despeza do material e dinheiros suppridos á mesma esquadra.

§ 2.º Examinar, por si ou por pessoa de sua escolha e confiança, os generos, munições e sobresalentes fornecidos aos navios, verificar a sua boa qualidade, peso e quantidade, e providenciar sobre a boa arrecadação e regular distribuição e consumo.

§ 3.º Moralisar a necessidade e legalidade dos pedidos e rubricar as respectivas guias, depois de coteja-las com as tabellas de fornecimentos.

§ 4.º Ter particular cuidado em que os navios da esquadra estejam sempre abastecidos de material, munições de guerra, sobresalentes, viveres, aguada e carvão, correspondentes ao seu completo armamento e necessarios ao immediato desempenho de qualquer commissão.

§ 5.º Fiscalisar o serviço dos hospitaes e enfermarias, deposito de material e transportes da esquadra.

§ 6.º Fiscalisar a execução dos contratos passados para supprimento de material, denunciando ao commandante em chefe as infracções que se commetterem, afim deste proceder como fôr de justiça.

§ 7.º Informar regularmente ao commandante em chefe sobre a quantidade e qualidades dos viveres, munições e sobresalentes existentes, apresentando-lhe o calculo dos fornecimentos precisos, afim de que o mesmo commandante em chefe possa, com a necessaria antecedencia, prover á sua acquisição.

§ 8.º Organisar mensalmente o mappa geral do material de guerra e naval da esquadra, que pelo commandante em chefe deve ser transmittido ao ministro da marinha.

§ 9.º Passar revista de mostra ás guarnições, chamando as pelos livros de soccorros, para reconhecer se os assentamentos das praças estão lançados com a clareza e formalidades legaes, e examinar os mais livros e documentos da escripturação de cada navio, fazendo corrigir os erros e omissões que encontrar, e propondo ao commandante em chefe a punição dos responsaveis, quando a natureza das faltas exija repressão.

Art. 8.º O chefe de estado-maior é responsavel ao commandante em chefe pela disciplina, ordem e policia da esquadra, competindo-lhe:

§ 1.º Velar em que o serviço seja regular e pontualmente executado, mantendo e fazendo manter a mais escrupulosa e severa observancia das leis, regulamentos, instrucções e ordens, tanto geraes como do commandante em chefe, ao qual participará immediatamente qualquer falta ou transgressão que observe, afim de serem punidos os culpados.

§ 2.º Detalhar o serviço geral da esquadra e velar pela segurança da mesma, fazendo que as divisões e mais navios occupem os postos que lhe houverem sido designados e nelles se conservem com a vigilancia e precauções prescriptas nos regulamentos militares e exigidas pelas circumstancias.

§ 3º. Designar, segundo as ordens que tiver recebido do commandante em chefe, os ancoradouros das divisões e transportes, assignalando as linhas e distancias em que devem fundear os respectivos navios.

§ 4º Rectificar cuidadosamente as linhas de formatura, principalmente em combate, participando logo ao commandante em chefe qualquer irregularidade que observe.

§ 5º. Prohibir que na presença do inimigo communiquem com a esquadra pessoas ou navios estranhos a' mesma, sem expressa licença do commandante em chefe.

§ 6º. Mandar levantar plantas, planos e cartas dos portos, ancoradouros, rios, etc., occupados ou dominados pela esquadra, sempre que isto seja possivel.

§ 7º. Promover a instrucção pratica dos commandantes, officiaes e guarnições dos navios, fazendo executar repetidos e methodicos exercicios.

§ 8º. Inspeccionar os navios da esquadra para reconhecer se o material de guerra acha-se em bom estado, e o pessoal convenientemente adestrado e desatalhado para as differentes fainas, segundo os preceitos adoptados na armada.

§ 9º. Receber diariamente do commandante em chefe o santo e a senha e distribui-lo a's divisões ou navios.

§ 10. Dar a ordem do dia da esquadra e assigna-la, quando o commandante em chefe lhe delegar essa faculdade.

§ 11. Publicar regularmente boletins das operações e occurrencias da esquadra, conforme o systema que estabelecer o commandante em chefe.

§ 12. Promover o andamento dos processos dos réos submettidos a conselho de guerra, e communicar a' secretaria de estado, por intermedio do commandante em chefe, o que occorrer a semelhante respeito.

§ 13. Organisar o mappa geral da força que pelo commandante em chefe devera' ser remettido mensalmente ao ministro da marinha.

§ 14. Exigir que os commandantes das divisões e navios sejam pontuaes na apresentação dos mappas, relações, informações de conducta dos officiaes e outros documentos que, segundo as ordens em vigor, tem de ser remettidos ao quartel-general ou ao ministerio da marinha em épocas determinadas.

§ 15. Rubricar as guias dos officiaes e praças que se retirarem da esquadra, examinando se ellas estão claras e legalmente passadas.

§ 16. Escrever ou fazer escrever um diario historico das operações de guerra, movimento, alterações e outros factos occorridos no decurso da campanha ou commissão da esquadra, e que, concluida esta, sera' entregue na secretaria de estado.

§ 17. Fazer extrahir cópias de todos os boletins e ordens do dia da esquadra, afim de serem pelo commandante em chefe regularmente transmettidos ao ministerio da marinha.

Art. 9º. O chefe de estado-maior sera' coadjuvado no desempenho de seus deveres pelo pessoal do estado-maior do commando em chefe, e, sendo necessario, por um ou dous officiaes que este designar, dentre os pertencentes a' guarnição do navio chefe.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1867.—Affonso Celso de Assis Figueiredo.

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay.— Bordo do vapor *Isabel*, em frente ao Curuzú, 22 de janeiro de 1867.—Illm. e Exm. Sr.— O major José Groppi, commandante do batalhão 48 de voluntarios da patria, que se acha em serviço da esquadra, e acampado no Chaco me participou que hontem, pouco depois das 2 horas da tarde, indo a' descoberta o sargento Benedicto Morell, acompanhado de 7 praças, fora sorprendido, quando voltava para o acampamento, por uma partida paraguaya, em numero de 20 a 25 homens, que havia passado para aquelle lado e se acoutado no macegal que existe a' margem do rio.

Ao primeiro golpe de espada, que recebeu esse sargento, ficou com a mão esquerda quasi decepada; mas, não obstante um tal ferimento, defendeu-se por algum tempo contra os assaltantes, do que resultou receber mais 3 feridas, sendo uma no braço direito e duas na cabeça, o que então obrigou a refugiar-se na mata e escapar-se quasi exhausto de forças.

As praças que o acompanharam, fazendo fogo sobre o inimigo, conseguiram matar a um e ferir outro, e procurando o abrigo da mata, para melhor defesa, cahio o de nome Gaspar Orlean, que foi agarrado pelos paraguayos, que em numero muito maior os perseguiram.

Tendo o major Groppi noticia do que acontecia áquella força, marchou com parte do batalhão em protecção a ella, mas, quando chegou ao lugar do conflicto, o inimigo se havia ja' embarcado e repassado o rio, deixando no campo o corpo do seu companheiro, o do soldado Gaspar Orlean, o qual tinham degolado uma espada e 3 bonés.

Depois de ter o major Groppi se assegurado de que nada mais havia a receiar, visitou a mata e regressou para o seu acampamento, trazendo o sargento Morell, que encontrou na mata acompanhado por 2 soldados seus, o qual foi logo recolhido ao hospital e pensado convenientemente, e o cadaver do soldado Orlean, que foi sepultado.

Os paraguayos fizeram alguns tiros de metralha para o Chaco, depois de se terem retirado os seus, e quando presentiram a nossa força, mas felizmente nenhum mal causaram. O sargento Morell é digno de recompensa pela bravura com que se portou e ferida grave que recebeu.

E' quanto tenho por agora a levar ao conhecimento de V. Exc.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Dr. Affonso Celso de Assis Figueiredo, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—Joaquim José Ignacio, commandante em chefe interino.

EXTERIOR.

LISBOA.

13 de fevereiro de 1867.

As eleições supplementares para deputados a 27 deste mez occupam especialmente as attenções dos eleitores do circulo 111 (no bairro da Alfandega em Lisboa), pois é alli que os antagonismos partidarios se manifestam com mais alguma actividade.

Os competidores são por um lado o Sr Antonio de Serpa, candidato ministerial, e do outro o Sr. Lobo d'Avila, candidato opposicionista, ambos ex-ministros, ambos oradores parlamentares, ambos reconhecidamente notaveis por seus talentos. Os comicios tem funccionado com grande favor; mas ha poucos dias o enthusiasmo ia-se transformando em motim na reunião eleitoral pelo Sr. Serpa. Um cirurgião que goza de popularidade no bairro, o Sr. Abrantes, orou naquelle gremio em sentido adverso ao governo e sobretudo censurando ao Sr. Serpa o ter trocado o seu diploma de eleito do povo por um lugar pingue no tribunal de contas, para acceitar o qual, tambem lhe foi preciso exonerar-se do honrosissimo lugar de lente da escola polytechnica. Estas reflexões do Sr. Abrantes, que uns taxaram de provocação e outros de justa, com quanto severa analyse da vida publica de um homem que persiste em figurar na politica, concitaram da parte de grande numero de espectadores furiosa pateada, assovios e tumultuosas protestações. Diz-se que os agentes da policia secreta, os cabos de segurança publica e outras creaturas da policia é que romperam naquelle infernal tropel de assuadas ao orador da opposição, sendo mais aggravante o achar-se alli presente o Sr. Caú da Costa, secretario geral do districto.

Estes escandalositos, aquell'outro da nomeação do padre de Arroles para conego da Sé da Guarda, com a celebre carta intima porém publicada e assoalhada, do Sr. Serpa ao reverendo clerigo, em que lhe promettia que o governo havia de « saltar por cima de todas as difficuldades para o despachar » etc., fazem crer a alguns dos que assistem a sangue frio á contenda eleitoral, que o Sr. Lobo d'Avila ganhara' a eleição, ficando o Sr. Antonio de Serpa codilhado.

A *Independencia Nacional*, que veio substituir o antigo *Portuguez*, ja appareceu. E' seu principal redactor o Sr. Santos Silva, conspicuo luminar da opposição e orador energico. Publica-se em Lisboa, bem como o jornal *As Economias*, do Sr. Eduardo Tavares, official do thesouro. Tambem este é da opposição. O *Nacional* do Porto, passou para a opposição, pelo que, dizem se vai crear naquella cidade uma folha ministerial com certa sumptuosidade de pessoal e accessorios.

Fervet opus! O gabinete por sua parte joga com a *chalupa*: as propostas do Sr. Martens Ferrão, (ministro do reino), comprehendendo administração civil; policia civil, guarda civil, ensino primario e professional acham se publicados por deliberação parlamentar na folha official desde 1 a 11 do corrente. Seguem se as do Sr Fontes (como ministro da fazenda), que são: 1ª reforma do ministerio da fazenda e repartições dependentes; 2ª sobre pensões; 3ª sobre classes inactivas; 4ª sobre o pagamento das classes inactivas pelo banco de Portugal; 5ª organisação do monte-pio official; 6ª sobre a amortisação do emprestimo do banco, dos 4 mil contos; 7ª sobre a consolidação da divida do thesouro; 8ª creando uma recebedoria do sello; 9ª reduzindo a tres os inspectores das alfandegas, e outras reformas no pessoal das alfandegas das ilhas; 10ª fixando a contribuição predial dos districtos; 11ª fixando a contribuição pessoal; 12ª augmentando o imposto de viação; 13ª regulando o pagamento dos direitos de mercê; 14ª augmentando o imposto de sello; 15ª regulando e reformando os impostos de consumo em todo o reino.

Os relatorios, tanto o das propostas de lei de administração civil, como o dos projectos financeiros, são bem elaborados, substanciosos e assaz elucidativos.

São portanto os grandes triumphos que o ministerio esta' jogando; a imprensa contraria não se cala com a sumptuosa lei da reforma do ministerio dos estrangeiros (que ja foi approvada por grande maioria na camara dos deputados), e tudo é comparar o expediente de se recorrer ao augmento do imposto, com as larguezas diplomaticas e bureaucraticas da proposta de lei dos negocios estrangeiros.

Diga-se a verdade, a occasião não foi das mais asadas para pedir aquellas liberalidades quando se tratava de augmentar os sacrificios do contribuinte, sacrificios aliás impreteriveis, pois a policia, a administração, o exercito, o ensino popular, a viação publica, e os caminhos de ferro, não se mantem, não se organisam, não se subsidiam, não se reformam com palavras ôcas, senão com os grossos dobrões das arcas do thesouro, e como elles não costumam nascer alli, é preciso que os governos recorram ao credito, ás economias, ou ao imposto. Destes tres recursos, aquelle a que o ministerio se abalança mais afoutamente a lançar mão é sem duvida o imposto, apezar de constar por uma ou mais de uma folha ingleza que se acham entaboladas negociações para se realisar um emprestimo com uma casa bancaria de primeira ordem.

As economias propostas ha pouco, por estes annos mais proximos, se reduzem, pois as suppressões dos lugares indigitados, no alto pessoal aduaneiro são so para quando ficarem vagos, e as que ha de realisar a lei de pensões e o monte-pio official, tarde chegarão.

O pensamento descentralisador que presidio a reforma da lei do ensino merece grandes sympathias, porque tende a crear e promover a vida local em maior escala, dividindo as despezas pela parochia civil, pelo conselho e pelo districto, contribuindo o estado só com uma quota parte.

Entretanto apezar de louvado e encarecido theoricamente o principio a luz de economia social e da sciencia da administração, faz gosto vêr como fervilham as representações dos notaveis de Portalegre, de Santarem, de Leiria, de Aveiro, de Vianna do Minho, bradando contra a parte da proposta que lhes supprime os respectivos districtos para arredondar os grandes districtos de que constara' a nova divisão administrativa e territorial.

Sem uma grande area districtal, sem elementos do *self-government* no conselho, sem ardições de vida propria na parochia civil, como quer aquella gente que haja o governo do paiz pelo paiz? Como pretenderam que os serviços publicos sejam condignamente exercidos e mesmo retribuidos?

E' a milessima edição da fabula de Lafontaine, em que todos os ratos concordavam na urgencia de se pendurar um guiso a celleira do gato, mas nenhum se offerecia para ir colloca-lo.

Em se bulindo nas prosapias locaes, aqui d'elrei, que os querem deprimir e annullar! Ora bem; mas se o governo queria reformar em grande, abstivesse-se de consultar os clamores do contribuinte pela exigencia de prodigalidades intempestivas.

Dirão outros (e dizem) que o gabinete la' tem as suas razões que não são para a publicidade parlamentar, em virtude das quaes gastou e gastara' rios de dinheiro com a força armada, ampliando e dotando bizarramente, ao mesmo tempo, as embaixadas e estados maiores do nosso *foreign-office*.

Póde ser que as tenha, mas o numero dos incredulos neste ponto, é quasi igual ao dos contribuintes lastimosos pela approximação da vassoura fiscal, que é mais tremenda para a bolsa do povo, que as eventualidades ignoradas em que por ventura se bazeam as razões mysteriosas dessas liberalidades marciaes e amplificações diplomaticas.

O gabinete acaba de tomar o pulso a camara electiva na votação do projecto do ministerio dos negocios estrangeiros, e com quanto a maioria corresse a porto, e salvasse a situação que parecia estremecida pelas cargas tribunicias dos censores da opposição, insiste ainda em dizer que a dissolução é cousa assentada.

Falla-se tambem n'uma grande *fornada* de pares e até se indigitam ja' os nomes dos Srs. Fontes e Braancamp, como em vesperas de entrarem para aquelle Olympo aristocratico e hereditario.

Sera' ainda a necessidade de conter a maioria nos estreitos limites de seus compromissos de fidelidade ministerial, quem faz espalhar o terror de uma dissolução eminente? Ou succede acaso que os ministros receiem não fazer passar as reformas de fazenda com esta camara? Temer-se-ha da camara alta

São conjecturas estas a que responderam os membros activos da politica militante segundo a luz a que tiverem olhado o assumpto. O tempo que tudo descobre-se encarregara' de esclarecer o ponto e dira' por fim quem tinha razão.

— Os districtos administrativos, segundo a proposta da administração civil serão:

Algarve, tendo por capital Faro.
Alto Alemtejo, dito dito Evora.
Baixo Alemtejo, dito dito Beja.
Extremadura, dito dito Lisbôa.
Beira Alta, dito dito Vizeu.
Beira Baixa, dito dito Castello-Branco.
Beira Central dito dito Coimbra,
Douro, idem idem Porto.
Minho, dito dito Braga.
Traz os Montes Superior, dito dito Bragança.
Traz os Montes Inferior, dito dito Villa Real.
E nas ilhas adjacentes:
Madeira tendo por capital Funchal.
Açores Meridionaes dito dito Ponta Delgada,
Açores Orientaes dito dito Angra do Heroismo.
Açores Occidentaes, dito dito Horta.

— Na proposta de lei de ensino publico, são pricipios estabelecidos:

o estabelecimento da instrucção primaria em dous gráos;

a instrucção elementar obrigatoria;

a instrucção primaria gratuita, como a estabelece a lei fundamental do estado;

a escola paga pela localidade, e auxiliada largamente pelo estado, segundo a base do seu maior e mais largo desenvolvimento devidamente verificado;

a conferencia escolar, como o primeiro e mais importante meio de estabelecer a solidariedade na instrucção;

a inspecção ordenada pelo governo para corrigir os abusos, emendar os erros e generalisar os bons methodos.

— A instrucção para os professores, sem a qual não ha escola, é cuidadosamente organisada pela generalisação das escolas normaes para ambos os sexos.

— O desenvolvimento do sexo feminino é igualmente attendido com especial cuidado. Instruir e educar a mulher, é instruir e educar a familia.

— Preparar o paiz com a instrucção apropriada para todos poderem tomar parte na administração a que as leis do paiz os chamam, e auxiliar as industrias com a diffusão dos conhecimentos indispensaveis para o seu util e proveitoso desenvolvimento, são assumptos que não deviam ser esquecidos, quando se trata de assentar a instrucção popular sobre largas bases. A instrucção profissional, considerada nesta largueza, e o primeiro e mais valioso capital das industrias, porque ensina a aproveitar convenientemente as forças naturaes e as aptidões do espirito.

Como util ensaio, acha se estabelecido na proposta de lei do ensino o systema das caixas de apresentação, que, pelas economias dos professores e com diminuto auxilio do governo, proporcionara' os meios de viver aos que se invalidarem para continuar no nobre exercicio do professorado. A sociedade não deve nem póde entregar a miseria no ultimo periodo da vida os seus educadores.

Tal é o pensamento do governo. O desenvolvimento da proposta organica satisfaz a muitos pontos que altas carecem de regulamentos em que se explanem.

L.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Começou hontem a eleição para deputados geraes em toda a provincia.

No collegio do Recife ficou assim organisada a mesa:

Presidente, barão de Villa Bella.

Secretarios Floriano Corrêa de Brito e Dr. Maximiano Lopes Machado.

Escrutadores Drs. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior e Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.

O presidente do collegio eleitoral decidio que nenhuma das turmas da freguezia de S. Lourenço da Matta e Muribeca, podia votar na eleição da mesa.

As 6 1/4 da tarde encerraram-se os trabalhos, com a assignatura da acta. Hoje deve começar o recebimento das sedulas.

— E' hoje o ultimo dia do carnaval, é hoje que se acabam as folias, as loucuras que caracterisam esses tres dias e que tanto celebrisaram a antiga Veneza.

Entre nós parece que a mascarada toca seu termino, pois que, além de um ou outro mascara bem vestido, só se veem pelas ruas uns pobretões de vestidos velhos e rasgados que nem si quer provocam riso!

O espirito e as folias da mascara fugiram, talvez para sempre de entre os nossos adoradores de Mamo; em vez d'essa brincadeira nimiamente interessante, quando jogada com espirito, renasce o folguedo extremamente importuno, se não estupido, das limas de cheiro e todo o seu cortejo de agua etc., etc.

Nós, que pugnamos pelo bem estar publico, não podemos nos furtar ao desejo de estigmatisar esse brinco, esse modo de divertimento incommodo, que graves prejuizos póde acarretar á saude.

E, pois, lembramos e continuaremos sempre á lembrar a' policia a applicação energica de meios coherceitivos para semelhante brinquedo.

Hontem e ante-hontem tocou o limite da imprudencia o jogo das limas nas ruas Direita, Cinco-Pontas e outras adjacentes: nas da Alegria e Mangueira foi ainda além esse folguedo, pois, que não se limitaram os amantes d'esse divertimento ás limas; foram as gamellas e bacias de agua, deram verdadeiros banhos nos transeuntes!

E' triste, é tristissimo que n'uma cidade como esta ainda se vejam d'esses espectaculos!

A' policia recommendamos essas ruas e pedimos instantemente que procure pôr um freio a' esse desgraçado brinquedo.

— Tem hoje lugar o quarto e ultimo baile de carnaval no nosso Santa Isabel. Os tres primeiros correram sem novidade, sem alteração da ordem publica. O salão está adornado com elegancia e bom gosto e a musica tem tocado bem e peças mui variadas.

— Tambem correram sem incidentes desagradaveis as cavalhadas da rua das Cruzes, devendo ter lugar hoje a ultima corrida.

— No dia 1º do corrente fizeram exames no collegio das artes 18 estudantes, cujo resultado foi o seguinte:

Plenamente	3
Simplesmente	6
Reprovados	8
Levantou-se	1

— Deve ter lugar no dia 9 do corrente, o concurso para provimento da cadeira de geometria do collegio das artes.

— As aulas da Faculdade de Direito, no corrente anno funccionaram assim:

1º anno.—Drs. Figueiredo e José Bento, das 11 horas ao meio dia, na 3ª salla;

2º anno.—Drs. Silveira de Souza e Villela, das 8 as 10, na 3ª salla;

3º anno.—Drs. Loureiro e Aguiar, das 9 ao 11, na 4ª salla;

4º anno.—Drs. Braz e Portella, das 9 as 11, na 3ª salla a 1ª cadeira e na 2ª a 2ª dita;

5º anno.—Drs. Baptista, Autran e Rego, na 1ª salla de 8 ao meio dia.

— Devem prestar exame no dia 8 do corrente: Antonio Manoel de Siqueira Cavalcante do 5º anno, João de Hollanda Cunha e Antonio Ferraz da Motta Pereira do 4º, e Agesilao Pereira da Silva do 3º.

— Nada adiantou em noticias o vapor americano *North America*, que chegou no domingo do Rio e Bahia.

— A sociedade *Club do Recife* deu no domingo a sua primeira partida carnavalesca, que esteve explendida e concorrida por cerca de 120 senhoras primorosamente trajadas. Appareceram algumas mascaras vestidos com gosto e a caracter. São dignos de mil encomios não só o Sr. Frederico Pinto, director de mez, como os demais membros da direcção. Hoje é o ultimo serão dansante carnavalesco.

— Temos o resultado da eleição da seguinte freguezia:

Cabrobó.

José Victorino da Silva.
Saturnino José da Silva.
Honorato Honorio Ribeiro G.
Pedro Eufrasio da Silva.
José Antonio do Nascimento.
Estevão Gonçalves Teixeira.
Josino Ribeiro Torres.
Domingos Moreira da Silva.
Mathias Gonçalves Teixeira.
Francisco Rodrigues de Moraes.
Alexandre Alves de Souza.
B. Lopes de Araujo.
Felix do Rego Pinto.
Tertuliano Alves de Aragão.
Ignacio da Silva e Souza Araquan.
Miguel Pereira da Silva.
João Gonçalves Teixeira.
Domingos Gonçalves Torres.
Jose Paz Landim.
David Alves de Souza.
Adriano Alves de Souza.
Luiz Gonzaga do Rego.
Francisco Pereira da Silva.
Antonio Felix do Rego Pinto.
José Gonçalves Parente.
José Pereira da Silva.
Victorino Alves Correia.
Francisco Rodrigues Lima.
José Gonçalves Torres.

— Pedem nos a seguinte publicação:

« Ss. redactores da *Revista Diaria*.—Respondendo ao communicante autor da noticia publicada na *Revista Diaria* de sabbado 2 do corrente, sobre as moradoras do sobrado da rua estreita do Rosario n. 18, posso asseverar a Vv. Ss. que é falsa a noticia que deu o communicante, pois devia ser mais escrupuloso para não faltar a verdade, pois esses moradoras portam-se bem para o que appellamos para o testemunho de toda a visinhança.

— Foram lidos no dia 24 do corrente, na matriz da freguezia de Santo Antonio, os seguintes proclamas:

1.ª denunciação.

Antonio de Souza Oliveira, com Maria Firmina da Silva Maia.

Manoel Pereira da Silva, com Bemvinda Belmira Canabarro.

2.ª denunciação.

Martiniano Gonçalves de Siqueira, com Maria Vicencia de Jesus.

Antonio Belarmino dos Santos, com Idalina Candida Pereira.

Gregorio Naziasino Baptista Dultra, com Lourença Maria de Sant'Anna.

Antonio Rodrigues Vaqueiro, com Antonia Maria do Monte.

Amancio Ribeiro dos Santos, com Raymunda Nonata do Espirito Santo.

Candido Custodio dos Santos, com Ignez do Monte Policiana Jacques.

Marcolino José da Silva Guimarães, com Laura Maria da Conceição.

3.ª denunciação.

João Alves da Silva Brasileiro Alencar, com Maria Francisca de Santiago.

— Passageiros do vapor francez *Guienne* vindo do Rio de Janeiro e portos intermedios:

Antonio Pereira de Abreu, Antonio Ribeiro Rosado, Antonio Joaquim Ribas e seu filho, Joaquim Rosario de Oliveira, e 2 creados, Antonio Pereira de Freitas, José Garcia Silveira, Aristoteles Augusto Milton, José de Sampaio, Leopoldino de Queiroz e Manoel I. Rodrigues.

Sahidos no mesmo vapor para os portos da Europa:

Raphael Suarez, Miguel Pereira Leal, Guilherme C. da Rocha, Francisco L. da Rocha, Antonio Joaquim Dias Medronho, Luiz Puech sua familia e 1 criado, Henry Derauer, Antonio Francisco de Albuquerque Arco-verde e Marunho Mariano.

— Passageiros sahidos no hiate brasileiro *Sergipano*, para Fernando:

Manoel Saturnino dos Santos Neves, Felismina Maria da Conceição, Alexandrina Maria do Espirito Santo, Maria Firmina da Conceição.

— Passageiros do hiate brasileiro *Graciosa*, entrado do Aracaty:

Anna Joaquina das Neves Coentro, Joaquina Idalina Cordeiro, e 4 filhos menores, Silveria Martins de Oliveira, Maria Joaquina da Gloria Coentro, Umbelina Francisca das Neves, Emilia Balbina das Neves, Horacio Sebastião de Oliveira Coentro, Raymundo N. Ferreira Cavalcante.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 2, 3 e 4 de março.

No dia 1 do corrente foram recolhidos a casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Illm. Sr Dr. chefe de policia, Lourenço Cordeiro dos Santos para ser processado por crime de furto. A' ordem do Dr. delegado da capital, Antonio Galdino de Souza, para averiguações em crime de estupro. A' ordem do subdelegado do Recife, o inglez Julian Nestch, a requisição do consul respectivo, João Manoel de Farias e Raymundo, escravo de Antonio Joaquim Fernandes, para correcção. A' ordem do de S. José, Maria Molontra do Espirito Santo, por offensas a moral publica.

— 2 —

A' ordem do Dr. delegado da capital, a disposição do subdelegado da Varzea, André, escravo de José de tal, para ser processado por crime de offensas physicas. A' ordem do subdelegado do Recife, João da Silva Lopes, João Vicente Ferreira, Francisco de Assis Carneiro da Silva de Lacerda e Manoel Quintino da Encarnação, para correcção. A' ordem do de Santo Antonio, Honorato, escravo do finado Francisco Candido da Paz, a requerimento do inventariante do dito finado.

— 3 —

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, o americano John Hyano, como suspeito de ser criminoso. A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria, escrava da viuva de João Carlos da Silva, por suspeita de andar fugida. A' ordem do do Poço da Panella, Manoel Antonio, para averiguações policiaes.—O chefe da 2ª secção—*J. G. de Mesquita*.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 28 de fevereiro:

Guilhermina, Pernambuco, 6 mezes, Recife, inflammação.

Janovina Maria dos Anjos, Pernambuco, 40 annos, viuva, S. José; gastrite.

Maria Isabel, Pernambuco, 12 annos, solteira, Boa-vista; febre perniciosa.

Domingos, Africa, 54 annos, escravo, Boa-vista; interite.

Francisca Magalhães Bastos, Pernambuco, 44 annos, solteira, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

Henriqueta Maria do Espirito Santo, Goyanna, 29 annos, solteira, Boa-vista; interite.

Bernardo da Costa Oliveira, Rio Grande do Sul, 50 annos, casado, Boa vista; hepatite.

Maria, Pernambuco S. Antonio; convulções.

Galdino, Pernambuco, 4 mezes, S. José; eclampsia.

Estevão, Pernambuco, 48 annos, escravo, Santo Antonio; hydropircadia.

Henriqueta, Pernambuco, 3 annos, escrava, Recife; sarampo.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 2 DE MARÇO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

As 10 horas da manhã, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra, procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva e Uchôa Cavalcanti, abrio se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

Appellações civeis.—Appellante, D. Anna Maria Paula Cavalcanti e Albuquerque; appellado, José Francisco Accioli Lins.—Confirmada a sentença.

Appellante, a irmandade de S. Benedicto; appellado, João dos Santos Coelho.—Reformada a sentença.

Appellante, Francisco Ricardo Pessoa; appellada, Rufina Bella da Silva.—Confirmada a sentença.

Appellante, José Paulino Hoholtz; appellado, João Antonio do Amaral.—Confirmada a sentença.

Appellante, Anna Victorina de Souza; appellado, Fr. João do Amor Divino. Confirmada a sentença.

Appellante, Manoel Joaquim Moreira; appellada, a fazenda.—Reformada a sentença.

Appellantes, herdeiros de Manoel Figueirôa de Faria; appellada, a fazenda. — Ao Dr. curador geral.

Appellantes, herdeiros de Claudino Joaquim Bezerra Cavalcanti; appellado, Floripes Clementino Augusto Rosas.—Ao Dr. curador geral.

Appellações crimes.—Appellante, Maria Paulina de S. José; appellado Manoel Joaquim Ferreira Machado.—A novo jury.

Appellante, Manoel Flôr Dornellas; appellante, a justiça.—Vista ao réo appellante.

Appellante, o juizo; appellado, Marcos Bezerra de Mello, e outro.—Improcedente.

Appellante, Luiz José Vieira; appellada, a justiça.—Improcedente.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana:—As appellações civeis.—Appellante, Joaquim José de Moura e sua mulher; appellado, Francisco Bento da Silva, e sua mulher.

Appellante, José Barroso de Araujo; appellado, Francisco Rogerio Corrêa.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra:—As appellações civeis.—Appellante, Joaquim José de Moura; appellado, Francisco Bento da Silva.

Appellante, Manoel Gomes de Almeida Botelho; appellado, Manoel José da Graça.

Appellante, D. Josepha Leopoldina de Mello Marinho; appellado, Luiz José Rodrigues de Souza.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:—A appellação crime.—Appellante, o juizo; Appellado, Gonçalo, escravo.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—A appellação civel.—Appellante Rufo Corrêa Lima; appellado, herdeiros de Bento Casado de Oliveira.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—A appellação civel.—Appellante, Francisco Alves Monteiro; appellado, Miguel dos Santos Coimbra.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—A appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado, Francisco Alves de Souza.

As appellações civeis.—Appellante, Antonio de Siqueira Cavalcanti; appellado, José Felix Pereira de Burgos.

Appellante, Francisco José de Campos Pamplona; appellada, Henriqueta Elisa Banks.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti.—A appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Maria do Nascimento.

Appellante, João Francisco Vasco; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Francisco Silva.

A appellação civel.—Appellante, Mariano da Silva Queiroz; appellado, Joaquim Ignacio Ribeiro.

Do Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti ao Sr. desembargador Santiago.—A appellação civel.—Appellante, os recolhimentos de Olinda; appellado, João Antonio de Oliveira

A 1 hora da tarde encerrou-se a sessão.

London & Brasilian Bank (limited).

Capital do banco 15,000 acções a £ 100	13,333:333$330
Acções emittidas 13,000 acções a c. £ 100	11,555:555$550
Capital pago a £ 45 por acção	5.200:000$000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 28 DE FEVEREIRO DE 1867.

ACTIVO.

Letras descontadas	1,314:748$640
Creditos sobre diversos outros bancos e caixas filiaes	2,336:700$600
Caixa: Em moeda corrente	389:406$910
	4,040:856$150

PASSIVO.

Capital fornecido pela caixa matriz	888:888$890
Depositos	1,426:676$430
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes	1,725:290$830
	4,040:856$150

Recife, 4 de março de 1867.

T. Simon, accountanb.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1867.

ACTIVO.

Letras caucionadas.		
Por ouro e prata	9:584$000	
Por titulos commerciaes	2:831$060	12:415$060
Letras a receber.		
De varias procedencias		20:346$037
Letras de concordatas.		
Valor em carteira		198:419$760
Titulos em liquidação.		
Por letras protestadas	641:369$979	
Por alcance do ex-thesoureiro Domingos Francisco Tavares	546:790$264	1,188:160$243
Contas correntes.		
Banco do Brasil:		
S/c	14,811:942$782	
N/c	1,197:808$064	13,614:134$718
Saques da caixa matriz e filiaes.		
Aceitos a dias de vista		300$000
Depositos.		
Em acções do Banco do Brasil, valor nominal	32:000$000	
Em outros titulos e especies	20:404$320	52:404$320
Diversos.		
Saldo de varias contas		83:765$166
Caixa.		
Em moeda de ouro nacional:		554:190$000
Prata e pequeno valor em cobre		$683
Notas do governo.		

De 10$: 5:680$000		
De menores valores : 27:001$000		
	32:681$000	
Notas da caixa :	100:000$000	
		686:871$683
Bens de raiz...		43:067$480
		15,899:884$447

PASSIVO.

Capital.		
Valor fornecido pela caixa matriz............		2,000:000$000
Emissão.		
Pelas seguintes addições, cuja totalidade é igual ao saldo a favor do Banco do Brasil, em conta de remessa de notas a saber:		
Valor em circulação........	13,632:580$000	
Idem em debito da caixa............	100:000$000	
		13,732:588$000
Letras a pagar.		
Por saques do Banco do Brasil.....		300$000
Depositadores.		
Pelo valor nominal de 160 acções do Banco do Brasil, depositadas pelos directores desta caixa na forma dos estatutos...	32:000$000	
Por outros titulos ou especies	20:696$037	
		52:696$037
Diversos.		
Saldo de varias contas.........		29:578$975
Dividendos.		
Pelos que não tem sido reclamados		9:396$000
Ganhos e perdas.		
Lucros sujeitos a' liquidação		935$934
Contas correntes simples.		
Dinheiro recebido		74:397$501
		15,889:884$447

O presidente da caixa filial,
Ignacio Joaquim de Souza Leão.
O guarda-livros da caixa filial,
Ignacio Nunes Correia.

Communicados

Partido conservador. (*)

A ELEIÇÃO DE BOM JARDIM.

Instado por alguns amigos, que tenho na freguezia de Bom Jardim, para que fosse auxilia-los com a minha presença e conselho no grande empenho eleitoral em que o povo devia proceder á escolha de seus immediatos representantes, para alli dirigi-me no dia 16 do corrente, e, força é dizer, assisti a um dos maiores escandalos officiaes de que ha noticia neste paiz em materia de eleições!

A freguezia de Bom Jardim é notavel por um phenomeno politico extraordinario, que nella se dá: facto que realmente chama a attenção e excita enthusiasmo. Fóra desta capital ainda não vi um povo, que ostentasse tanta convicção, tanto civismo, como vi e admirei no mais humilde e baixo de condição daquelles contornos. Em outros lugares tenho observado, que o povo não tem o mesmo espirito, e a dedicação politica tão desinteressada tão espontanea e sincera que, vi ali.

E, póde se dizer que a totalidade dos habitantes de Bom Jardim é, apaixonadamente, conservadora. Disto sabia eu por informações, mas confesso que o facto sobrepujou em muito a minha expectativa, e provocou a minha admiração.

O processo eleitoral tinha sido calculadamente addiado pelo juiz de paz, de accordo com os dous mesarios da sua parcialidade, não tendo alias havido motivo, se quer apparente, que embaraçasse a continuação dos trabalhos eleitoraes; e o addiamento fôra combinado e deliberado clandestinamente em casa do mesmo juiz de paz, no dia 5, com inaudita sorpreza do povo que estava reunido em numerosa assembléa, e que só teve conhecimento de tal deliberação, quando veio o edital que annunciava para ser affixado a porta da matriz.

O motivo que deu lugar a esta insolita interrupção dos trabalhos eleitoraes, artificiosamente concebida e realisada, foi a convicção em que estava o juiz de paz de que procedendo regularmente era infallivel estrondosa e esmagadora a sua derrota; e que 40 praças que tinha a sua disposição commandadas pelo tenente Carlos José de Siqueira não eram sufficientes para atterrar e menos coagir a população inteira da freguezia, que assoberbava de um modo espantoso do lado da opposição.

Sabendo desta circumstancia, que logo considerei inauspiciosa, e tendo sido testemunha occular do luxo de forças de terra e mar, que o Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo empregou nas eleições de S. José e Boa-Vista, aqui na cidade, fui a Bom Jardim, mas sómente por me mostrar docil as instancias dos meus amigos.

Não posso testimunhar uma injustiça sem julgar-me obrigado a clamar contra ella. O que vi naquella freguezia não foi uma simples injustiça; foi um grave attentado, um roubo infame que commetteu o governo por abuso da força, com louca ostentação de seu poder.

Contra uma população pacifica e tão numerosa, que concorria a urna eleitoral, convidada pelas promessas fallazes da presidencia, e instigada pela propria consciencia, que a impellia a proferir o seu voto de opposição, vi chegarem uns após outros, não simples destacamentos, mas grandes corpos de tropa, que invadiram a povoação com um estrepito, como se fossem dar batalha.

Vi aquella povoação constituir-se um presidio militar; e na matriz onde deviam congregar se em liberdade os votantes, não vi senão bayonetas no meio das quaes um pequeno grupo tratava de uma eleição falsa, e escrevia as actas dictadas pelo promotor da comarca!

Por um lado esta immoralidade do governo, dia claro, com todo o cynismo de quem chegou ao ultimo grao de depravação; de outro, em frente, um immenso partido rico de moralidade, numeroso a ponto de comprehender a freguezia toda em peso, cheio de enthusiasmo pela sua causa, mas pacifico, inerme, e resignado a deixar se esmagar, com tanto que se não derramasse uma gota de sangue!

O governo sabia, que ia combater um inimigo forte; fez, porém, injustiça aos sentimentos desse partido, suppondo o soffrego por empenhar-se em uma luta armada para a qual era elle só quem o provocava. Entretanto devo dizer com franqueza e convencidamente, que nem a tropa remettida desta capital, nem a que foi do Limoeiro sob o commando em chefe do delegado Amaro José Lopes Coutinho, nem os reforços levados por seu filho subdelegado de Nazareth, nem as forças auxiliares que marcharam de Pao d'Alho e de Maribeca, nem o troço de cavallaria que foi d'aqui, formando um total de mais de seis centos homens armados, seriam bastantes para vencerem os conservadores de Bom Jardim, se aquelle povo tão enthusiasta alias não estivesse nas disposições pacificas de que ja fallei.

Permitta-me, pois, o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, que eu lamente com a sinceridade, que me é propria, e com a profunda magoa que taes factos inspiram, o procedimento verdadeiramente deploravel a que S. Exc. foi induzido; e lhe assevere com as garantias de meu caracter, que não cedeu ainda, graças a Deus, a interesses inconfessaveis, que S. Exc. não mandou em Bom Jardim reprimir a desordem, nem tinha força bastante para isto, se ella existisse; mandou sómente comprimir e violentar a liberdade do voto.

Nunca pensei ver o governo do meu paiz descer tanto nos lubricos degraos da immoralidade e do cynismo! Aquillo que vi em Bom Jardim foi o suprassumum do que ha de mais indecoroso, de mais impudente, de mais protervo; foi um delirio; não tem outra qualificação!

Confesso que, se tivesse ido para alli com antecedencia, e soubesse quaes eram os designios atrabiliarios da administração actual, que se despenha nos mais abominaveis excessos convulsa e attonita pelas vertigens de um orgulho tão incandescente quanto ridiculo, teria, eu mesmo, aconselhado aos meus amigos, que se armassem, e que resistissem ao roubo de seus direitos. Não comprehendo, que outra fosse a attitude de um povo conscio de suas altas prerogativas e de sua soberania, sendo enxotado a bayonetas ludibriosamente da legitima e inauferivel interferencia que lhe dá a constituição nos negocios do estado. Então o Exm. S. conselheiro Silveira Lobo, estou certo, havia de recuar; e veria que em Pernambuco ainda ha civismo, que não está de todo obliterado, para reprimir os desvarios de uma autoridade prepotente, qualquer que seja ella, que venha aqui commetter insultos a lei em objecto tão momentoso prostituindo a alta missão do governo.

Bem quizera eu, em vez de exposição tão perfunctoria, relatar ao vivo todas as circumstancias que presenciei, e apresentar a imagem fiel e inteira do escandalo de Bom Jardim; mas revocando a' memoria tão triste espectaculo, refluem ao meu espirito impressões de que não fico pago pelo trabalho que teria de patentear o tresloucamento de um governo ja' estygmatisado por tantas aberrações.

O Exm Sr. conselheiro Silveira Lobo grite, falle de sua reputação, exalte se, apregoe-se como o primeiro liberal do imperio, falle de seus principios: o publico, porém, contenta-se com a silenciosa e eloquente contestação de seus proprios actos.

Recife 28 de fevereiro de 1867.

O bacharel, *Francisco Teixeira de Sá.*

(*) Ha dias que temos em nosso poder o presente artigo, que não foi publicado por falta de espaço.
Os RR.

COMPARAÇÃO FORÇADA.

Catão delira. Aclaram se nelle os symptomas de loucura, que muitas pessoas presentiam, observando-lhe os actos, e estudando-lhe o genio.

Assanhado com as censuras, que lhe tem sido dirigidas; irritado por que hoje se faz de seu caracter e sentimentos juizo verdadeiro; não podendo mais sustentar a impostura, com que outr'ora inculcava-se por honestissimo, liberalissimo, e unico politico sincero capaz de reformar os abusos, que sua imaginação enferma via em todos os ramos do serviço publico; certo de que hoje é geralmente tido e havido como um *Catão burlesco*: o homem perdeu a tramontana, se é que alguma vez teve rumo certo, e não vogou sempre doudamente com todos os ventos, soffrego de achar logar onde vendesse o seu contrabando de mercadorias falsificadas.

Ninguem conteste a um louco as qualidades, que elle attribue a si, por que isto provoca-lhe as iras. Até os réis tem condescendido, por compaixão, respeitando e mandando respeitar, a idéa fixa de alguns maniacos.

Se não mente o *Almanack Historico de Lembranças Brasileiras*, tivemos na Bahia um exemplo destes. Um pardo por nome Caim se persuadio que descendia em linha recta de Luiz XI, e foi á Lisboa provar perante o rei que isto era verdade. De lá voltou com recommendação ao governador Cunha Menezes, que lhe permittio em respeito a regia estirpe andar de chapéo agaloado e espada á cinta.

De não termos igual condescendencia com o *Catão de Ouro Preto*, por que lhe negamos o catonismo com que por muitos annos estrondeou na camara dos deputados, veio lhe a furia, e está a maldizer os adversarios por modo tal, que até os seus admiradores acham indigno delle.

Se as ameaças forem realisadas, a camara dos deputados terá de ouvir na proxima sessão noticias dos *avós tortos* das pessoas mais notaveis, que não apoiam a actual administração. Já se faz provisão de todas as calumnias, que tem circulado; levantam-se novas; e repetem-se diariamente para ficar em bem aprendidas, de cór e salteado, na ponta da lingua!

Não pretendiamos comparar os Silveiras e os Souzas, e menos dar preferencia qualquer delles. Temos sido apresentada a questão, e havemos respondido constantemente: o diabo que escolha... Mas é força confessar que o primeiro, aceitando claramente a sua triste missão, abrio louca e desatinada reacção; marchou directamente para o seu fim, que era vencer os conservadores, servindo se de quantos meios pareceram nececessarios, sem importar-lhe a legitimidade; e o tempo que lhe restava de tão afanosa lida, empregava o elle, bem aproveitadinho, em dansar e brincar. Se alguma vez estava mais zangado, quem pagava o pato era o fraldiqueiro mimoso, que não sabia desviar-se, e levava bons pontapés...

Veio depois o Sr. de Villa Bella. As mesmas dansas e brincos e mais *pick-nick* e concertos musicaes nas horas que lhe restavam da respiga, a que entregou-se. Apenas constou uma ou outra vez que o solariego de Carauna despia a sua gravidade classica para pronunciar appellidos de mao gosto, e applaudir satyras balofos e graçolas insulsas do amigo Floriano.

Como este que ahi está, o Catão, o primeiro liberal do Brasil, não, com certeza nenhum dos dous procedeu... A provincia levantava justos clamores contra a politica de reacções, odios e vinganças, que ambos fizeram; mas ninguem se queixaxa de que no palacio do governo se estivesse dilacerando a sua honra, discutindo-se a vida privada, e diffamando-se os adversarios em geral.

Aquelles dous presidentes eram ao menos pessôas que tinham um certo trato social, e educação quanta bastava para guardar as conveniencias, a que eram obrigados por sua posição.

A *gloria* de proceder diversamente, e do modo que temos dito, estava reservada ao louco, que formou a sua roda intima, a sua camarilha, de individuos desacreditados, manchados na infancia por vicios torpes, bancarroteiros fraudulentos convencidos e condemnados como taes, moleques de origem e de sentimentos!

Por compaixão, pela mesma condescendencia que o rei de Portugal teve com o bahiano Caim, não duvidamos dar a *Catão burlesco* as honras de *Catão verdadeiro*. Se isto é preciso para que a loucura não augmente, de bôa vontade lhe daremos. Mas de suas ameaças não fazemos caso. Quem acaba de dar de si o testemunho, que esta provincia contempla triste e compassiva, não póde desacreditar ninguem. Nao é pelo receio de diffamação que nos calaremos. A nossa opposição continuara' energica e impavida: aceitaremos a luta até onde homens, que se presam, poderem chegar. D'ahi em diante ficara' só quem pretender arrastar-nos para um terreno, em que só póde estar bem certa ordem de gente, que nunca perdera' os vicios originaes por mais cega e caprichosa que seja a fortuna, erguendo a ás altas posições.

Chronica.

Em 1864, por meio de um livro que publiquei e fiz derramar nesta provincia levantei uma propaganda, que se resume na seguinte idéa: — Que é a causa unica de todos os males do Brasil a falta de nacionalisação do seu commercio.

Em 1865 prosegui na propaganda por meio da *Gazeta do Norte*, que publiquei, tratando da questão muito directa e positivamente. A *Gazeta* não se póde aguentar, por que vi-me só; e sem bem da causa odiado e derrotado em meus interesses, assentei de não tornar a' politica; visto que os modos della que a uns ou a outros agradam nesta terra, não agram a mim.

Em 1866 o Sr. Dr. Thomé F. M. de Castro, convidou-me para fazermos uma revolução, fallando-me dos elementos que tinha para ella. Devia-se, porém, esperar o Sr. Borges da Fonseca, que estava a chegar do sertão, disseram-me os que da revolução tratavam.

Chega o Sr. Borges e por acordo dos outros vou chama-lo a uma reunião particular.

O Sr. Borges deu pouco credito aos elementos enculcados pelo Sr. Thomé; mas pedio a dictadura, na hypothese de realisar-se a revolução.

Foi tudo falhando, nem o numero de adherentes havia para dar-se o que o codigo define conspiração.

Foi ao tempo que chegaram vasos portuguezes a proteger as *vidas* e *propriedades* portuguezas, vindos para causa de rumores que a portugal haviam chegado.

Desenganado dos meios da revolução, veio-me a idéa de aproveitar alguma agitação que havia nos espiritos, para proseguir na propaganda na praça publica. Propoz e sustentei aos revolucionarios a conveniencia das reuniões populares, pela possibilidade de conseguirmos pacificamente nosso fim.

O Sr. Borges conveio e de sua parte sustentou a idéa.

Foi a 26 de agosto a primeira reunião popular da propaganda.

Desde os dias seguintes a' seguinte reunião, tenho tido dissidencia com o Sr. Dr. Borges, tendo conseguido o seu filho Dr. Bento, apasiguar-me em todas.

No dia 21 de fevereiro assentei firmemente de retirar-me, e neste sentido mandei um artigo para este *Diario*, dando por summa a principal razão de minha deliberação.

Vindo a' minha casa o Dr. Bento horas depois, taes cousas disse me que fez-me retirar o artigo. Foi elle o portador que recebeu da typographia o autographo e o guardou.

No dia 2 de março, novamente assentei de retirar me, e novo artigo escrevi para o *Diario*. Declarava os dous motivos de minha retirada, sendo um todo pessoal. Por conselho do Sr. Dr. Carolino Francisco de Lima Santos rasguei o artigo, por que, demonstrou-me elle, era melhor retirar-me em silencio, do que levar ao publico a' manifestação disto; maxime o motivo pessoal, por que não se adianta nada em o publico conhecer nossa fraqueza; antes nos supponha forte.

Estando convocada reunião popular para aquelle dia, assentamos de eu não ir a ella e sair de casa para evitar os assomos de ordinario [illegible] dos do Dr. Bento. Este chegou [illegible] pois, a' espera de seu pai, para [illegible] que naquelle dia era no pateo da [illegible] S. José, junto a' estação da via ferrea.

Disse ao Dr. Bento a minha resolução, e elle so me disse um desaforo, a que eu respondi dando-lhe razão, e calou se e deitou-se, e assim esteve em quanto fui jantar.

Indo a sair para a estação da via ferrea, a mandar para o Cabo uma carta, disse-lhe isto. Elle chamou-me, e, fazendo-me sentir sua prostração por causa da minha resolução, disse-me que estava doente com isto; que minha retirada importava o acabamento da propaganda; que eu lhe fizesse um favor: que eu fosse a' reunião daquelle dia, que seu pai fallaria de modo a pôr fim, e eu diria tambem alguma cousa, e que assim ficaria tudo melhor. Essas palavras são textuaes. Eu promettilhe que iria, mas que não fallaria.

Quando sahi da estação encontro no lugar da reunião o Sr. Borges e o seu filho Bento; fallo com aquelle o qual estava em uma roda, e vim ainda a' casa e tornei a' reunião. Nisto levei mais de meia hora, em que estiveram juntos os ditos pai é filho.

Chegando estive ainda um quarto de hora com o Sr. Borges e seu filho, e depois subimos á *tribuna*. Começa o Sr. Borges a arengar ao povo, e diz:

« Meus senhores! A propaganda que se levantou a 26 de agosto, não póde ser mais esbarrada por algum poder da terra... Ainda mesmo que os tribunos a deixem porque a corrupção ou a morte os apanhe, ella ha de continuar, porque outros virão... »

Eu interrompi: « Qualquer tribuno póde sahir sem ser por corrupção, e eu saio; perdeu seu tempo se pensa que suas palavras me prendem, ou sua amadilha me apanha (Voltando-me para o Sr. Bento prosigo): E' para isto que me chamou aqui? que me pedio o favor de vir a esta reunião?

O Sr. Borges. — Não sei de nada; aludo a mim; devia-se com lealdade dirigir a mim.

Eu para Bento: esteve tanto tempo com seu pai aqui, e não lhe communicou o que tinhamos tratado, e o que tinha-me pedido?

Depois que interrompi o Sr. Borges de elle ter discorrido um pouco fóra deste assumpto, disse: « O Brasil todo tem os olhos nos tribunos e elles não podem mais deixar a propaganda, ainda que queiram. E eu interrompi o de novo dizendo-lhe que ficasse certe que elle não tinha poder para me prender a si.

O povo pedio explicação de minha retirada, para que se soubesse de que lado estava a razão, e não ficasse suspeitas do que se dizia acerca do Dr. Borges.

Respondi que não havia isto, que dessa calumnia tenho eu constantemente defendido o Dr. Borges, porque sendo eu casado com uma irmã da senhora do Dr. Bento, tinha razão de saber da miseria que se passa em casa delles; mas que eu só achava inconveniente em explicar a razão de minha retirada, que apenas dizia que era por dissidencia de idéas, desacôrdo nos meios de chegar ao fim; que achava isto melhor para o Sr. Dr. Borges proseguir na propaganda do que levar alli a discussão da dissidencia, visto que queria ser o vencido, convindo em que o povo desse razão ao Dr. Borges.

O Dr. Bento levanta a voz com furor e diz: « O Sr. Dr. Affonso é obrigado a dar a explicação de sua sahida, senão é tido por um traidor, por um 'homé. »

E neste sentido assuiou o povo.

O povo insistio comonigo para eu dar a razão; e eu disse: E' porque estou vendido.

« Não senhor, queremos ouvir, o povo é soberano: bradam vozes.

E eu não digo, porque não acho conveniente, porque tenho direito de não o dizer, retorqui.

O Sr. Borges diz: o Sr. Affonso é vermelho.

Eu: — sou.

O Sr. Borges: — Os meetings se fizeram para a eleição dos vermelhos.

Eu: — Assim foi.

Borges: — O Sr. Affonso entrou no trama de 30 de setembro, para me matarem, por isto não tocaram nelle. Hei de prova-lo.

Eu: — Tenho muito prazer de ouvir o Dr. Borges da Fonceca accusando me.

Um do povo: — Então Sr. Dr. Affonso, o senhor é vermelho?

— Não esta' ouvindo o Sr. Dr. Borges o dizer? respondo.

— Ora, Sr. Dr. Affonso! diz o homem.

O Sr. Bento continúa a instigar a alguns, e assola o povo para me obrigar a dar explicações, e o povo insta. Repelli que não podia obedecer; ameaçaram-me com a perda de popularidade. Respondi que não adulo a povo nem a algum soberano da terra, que não mendigo popularidade; que digo e faço o que acho bom, embora desagrade ao povo ou a quem quer que seja. Levantaram-se clamores irritados, contra mim, tendo em frente as vozes do Dr. Bento, excitando:

Matem-me, crucifiquem me, não desisto do meu proposito! se quizerem ouçam a razão porque repito que não adulo ao povo, porque não adulo a ninguem. Não ha nisto offensa; quem adula é infame.

— Não dizia assim quando pedia votos, disseram-me. Nunca adulei quando pedi votos; respondi.

— Não ouçam mais o Dr. Affonso, gritaram diversos.

— Nem eu peço para ser ouvido. Responda a quem me ergue; senão me defendo, que me importa que não me ouçam! Returquo.

Tudo isto foi no meio de grande vozeria e tumulto.

O Sr. Borges desceu e retirou-se convocando o meeting para quinta feira.

Recife, 4 de março de 1867.

Affonso de Albuquerque Mello.

O conselheiro José Liberato Barroso.

Amigo sincero dos moços, que alimentando nobres ambições sabem encaminha-las nobremente, faço conhecidas nesta provincia, onde tem muitos amigos e apreciadores, as linhas cheias de independencia e dignidade, com que o conselheiro Jose Liberato Barroso aceitou uma candidatura á deputação geral pelo municipio neutro.

Fazendo votos para que tão conspicuo membro do partido liberal volte as lutas parlamentares, onde tão grandes serviços pode prestar, limito-me a transcrever suas palavras ao corpo eleitoral da côrte:

« Amigos generosos das diversas freguezias do municipio neutro entenderam que deviam apresentar o meu nome á escolha do nobre corpo eleitoral para seu representante na camara temporaria.

« Consultado a este respeito respondi a todos o seguinte:

« Os meus interesses particulares compromettidos pelos sacrificios que a politica me tem imposto exigem o emprego da maior parte do meu tempo e da minha actividade; e portanto, se deploro como Brasileiro e como liberal, e francamente hostiliso a actual situação politica, pelo que me diz respeito pessoalmente não sinto que a prepotencia do governo me exclua das urnas em minha provincia. E aos meus amigos do Ceará pedi que não fizessem questão de minha eleição, para a qual eu não podia concorrer com os meus esforços pessoaes.

« Tenho além disto limitado as minhas aspirações politicas a honra de representar a minha provincia no parlamento, eu não me considero com direito de apresentar-me candidato pelo municipio neutro, julgando a apresentação espontanea do meu nome, honrada com a mais desinteressada aceitação, muito superior ás minhas ambições.

« Entendi, pois, que era do meu dever, acceitando com o mais profundo reconhecimento essa muito honrosa manifestação de apreço, abster-me até dos simples pedidos pessoaes, ficando sinceramente penhorado e satisfeito, qualquer que seja o seu resultado, se os distinctos eleitores do municipio neutro levantarem um protesto energico e solemne contra a infeliz situação que o paiz atravessa. Outra cousa não é licito esperar do seu illustrado patriotismo e alto criterio.

« Devia esta declaração ao respeito que tributo aos distinctos eleitores do municipio neutro, á gratidão que consagro aos meus amigos e á sinceridade de minha propria consciencia.

« Tambem ella era necessaria para responder á intriga daquelles que só devem a sua elevação á policia e aos dinheiros publicos, á apostasia e a' traição, ao servilismo e a' transacções ignobeis. »

« José Liberato Barroso. »

« Rio, 18 de fevereiro de 1867. »

Publicações a pedido

PROTESTO.

Constando aos abaixo assignados, juiz de paz mais votado e mais membros da assembléa parochial, que funccionou na matriz da freguezia de Una, nos dias 3, 4 e 5 do corrente, que no *Jornal do Recife* do dia 14 fôra publicada uma lista de 33 nomes, com a denominação de « Eleitores da freguezia de Una » eleição presidida pelo 4º juiz de paz, protestam desde ja contra essa duplicata clandestina e criminosa, arranjada na freguezia do Rio Formoso, em casa de coronel José Antonio Lopes, com o unico fim de inutilisar os votos da freguezia de Una na formação da mesa do collegio eleitoral, em cuja presidencia o mesmo Sr. Lopes quer conservar-se a todo custo e compromettem-se a provar com documentos que afora a eleição da matriz, em que tomaram partes, não houve desde o dia 3 do corrente até hoje, em lugar algum da freguezia, cousa que se parecesse com eleição e nem mesmo reunião do povo para qualquer fim.

O 4º juiz de paz que se phantasia ter presidido a supposta eleição, chegou na cidade do Rio Formoso no dia 3 do corrente, pouco depois do meio dia e alli conservou-se de publico em casa do coronel José Antonio Lopes até a tarde do dia 4, hora em que recolheu-se a sua casa no engenho Ilhetas, onde permaneceu cercado de bayonetas até constar-lhe que se achava ultimada a eleição da matriz, e que o povo alli reunido se havia dispersado. Os abaixo assignados fazem desde já o presente protesto contra essa eleição phantastica do *Jornal do Recife*, e dão lhe publicidade em quanto tratam pelos meios legaes de provar a verdade do que affirmam, e não é ignorado por pessoa alguma da comarca do Rio Formoso.

Una 25 de fevereiro de 1867.

Manoel Xavier Paes Barreto, juiz de paz mais votado do 1º districto da freguezia de Una.
Henrique Augusto Millet, mesario.
Constantino Gomes da Silva, mesario.
João Carlos Cavalcante de Albuquerque.
Carlos de Amorim Salgado Junior.
Emilio Camello Pessoa de Mello.
Herculano Theotonio da Silva Guimarães.
Francisco de Vasconcellos Lins.
Leandro Cavalcante da Silva Guimarães, mesario.
Ubaldo Umbelino Ramos.
Manoel Balbino da Silva.
Francisco Cavalcante de Mello.
Antonio Francisco de Lyra.
José Filippe de Barros Cavalcante.
Luiz Bandeira de Mello.
Antonio Carneiro Pessoa de Mello.
José Nobre de Sampaio.
José Luiz de Caldas Lins.
Bernardino Alves Machado.
João Baptista Castanha.
Antonio Pereira Siqueira.
Manoel Vicente de Hollanda Cavalcante.
João Climaco de Lima e Mello.
Higino Pacheco de Queiroga.
Francisco Salgado Accioly.
Antonio Luiz de Oliveira.
João de Oliveira Uchoa.
Ignacio Cavalcante de Mello.

Sapientissimo Dr. Recife.

Chama nos S. S. á liça por que nos soppõem completamente desarmados; — engana-se *preclarissimo* Dr. — não o accettamos — e de balde tentará levar nos á arena dos seus tediosos e repugnantes convicios.

Creia *eminentissimo* Sr., que já não é pouca a importancia com que o favorecemos alludindo estas poucas linhas a sua completissima nullidade; e bem assim a esse sequito *ou matilha de famintos sabujos* entre os quaes figura S. S. como actor galan: asseguramos-lhe porém que não proseguiremos; não por que nos assustem os golpes do seu gladio exterminador mas porque não nos convem distrahir das obrigações a nosso cargo aproveitando esse tempo precioso, S. S. tão largamente desperdiça.

Os epithetos infames e degradantes desse *desprezivel aranzel* com que se dignou mimosear-nos pelo *Diario* de 2 do corrente; são o pleno testemunho da nobreza de sentimentos que predominam o *felicissimo cerebro* de S. S.

Não somos physionomicos, não alardeamos conhecimentos da sciencia de Lavater; cremos porém, que nem mesmo a pespicacia de um Gall, se prestaria facil o exame phrenologico de tão descommunal *cachola*.

Das espeluncas da Viela da Netta, podem sahir máos cidadãos; filhos legitimos ou espurios, não deixam de ser homens que não possam nivelar-se com S. S.: — *o latego de arrieiro* com que nos ameaça só póde amedrontar *espiritos tacanhos e devassados*, os quaes como S. S, se vangloriam de abocanhar reputações alheias. A boa razão nos impelle que affastemos a vista da repugnante empreza escolhida por S. S. como unico recurso de suas vergonhosas aspirações.

Permitta-nos dizer-lhe por ultimatum do que havemos expendido — *não o queremos parodiar*: — e respeitando o subido grão de sua inimitavel intelligencia, deixamos-lhe o campo vago afim de que tão formidavel athleta possa lutar com a sua sombra; e firmes neste proposito damos por concluida a nossa tarefa.

Os Polichinellos.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 4 DE MARÇO DE 1867.

As 3 ½ horas da tarde.

Algodão 1ª sorte — 13$500 por arroba.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco desconta letras de praso até quatro mezes a 10 0[0 ao anno, e de maior praso até seis mezes 12 0[0

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0[0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 2 de março	76:301$484
Idem do dia 4	32:110$044
	108:411$528

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes sahidos com fazendas...	60
« « « generos....	249
	309

Descarregam hoje 5 de março.

Barca norueguense — *Alfhem* — farinha de trigo.
Brigue hespanhol — *Nuevo Vigilante* — vinhos.
Brigue inglez — *Bertha* — bacalhao.
Patacho dinamarquez — *Polluce* — mercadorias.
Barca ingleza — *Adelphoi* — idem.
Barca ingleza — *Carlota* — farinha de trigo.
Brigue inglez — *Cautoos* — carvão.
Barca ingleza — *Doom* — idem.
Barca ingleza — *Willam* — idem.
Barca ingleza — *Mallearam* — idem.
Barca ingleza — *Silver Streen* — idem.
Barca sueca — *Avek* — idem.
Barca nacional — *Idelina* — charque.
Barca ingleza — *Olinda* — idem.
Brigue nacional — *Aureliano* — idem.
Patacho holsteinse — *Maria Elizabeth* — idem.
Polaca hespanhola — *Florest* — idem.
Sumaca hespanhola — *Ondina* — idem.
Escuna austriaca — *Superbe* — idem.
Escuna austriaca — *Helene* — idem.
Escuna hollandeza — *De Vrede* — idem.

Importação.

— Vapor inglez *Shannon*, entrado de Southampton, manifestou o seguinte:

30 caixas queijos; a Antonio de Almeida Gomes.
11 ditas ditos; a V. T. da Costa & Filho.
17 ditas ditos; a J. Pater & C.
79 ditas ditos; a Thomaz de Aquino Fonseca & C.
85 ditas ditos; a Tasso Irmãos.
1 dita fazenda de lãa; a F. V. de Cantalice.
2 ditas chapéos de palha, 2 ditas fazenda de lãa; a Adriano Castro & C.
2 ditas linhas de algodão; a M. J. Ramos e Silva & Genros.
1 dita retrato, 1 dita queijos; a Mellors & C.
2 ditas rendas de algodão; a A. Hamburger & C.
1 dita chales de lãa, 1 dita mercadorias; a H. & Azevedo.
1 dita meias de algodão, 1 dita livros riscados; a Hy Wilmes.
6 ditas chales de lãa, camisas de algodão e livros; a J. Keller & C.
1 dita argolias de vidro; a A. da Silva Faria.
18 ditas queijos; a M. F. Corga Junior.
1 dita sedas; a Monteiro & Irmão.
1 dita ditos; a Mello Lobo & C.
1 caixa sedas; a J. R. da N. Saldanha.
1 dita calçado; a Arantes & Lira.
2 ditos ornamentos, joias falsas; a Joseph Binn.
1 dita livros e objectos particulares; a Lehman frere.
1 dita musicas e instrumentos musicaes; a H. Dommont.
1 dita linhas; a J. J. C. Maia.
1 dita ferragens; a E. A. Burle & C.
2 ditas joias e relogios; a A. Hyvernat & C.
17 ditas e 6 fardos fazendas de algodão, chapeos de palha; a Ferreira & Matheus.
1 caixa roupa; a ordem.
1 dita objectos de prata; a Wm. Martineau.
1 dito objectos de escriptorio; a London & Brasilian Bank.
1 dita mercadorias; a G. de Lailhacar & C.
1 dita ditas; a Theod. Christiansen.
1 dita ditas; a G. P. A.
2 ditas ditas; a C. A. Robert & Filho.
1 dita livros; a D. A. Matheus.
1 volume fazendas; a A. V da Silva Barroca.
1 dita roupa; a J. Stevenson.
1 embrulho papeis; a S. Brothers.
1 caixa perfumarias; a L. A. Siqueira.
1 embrulho papeis; a Rabe Schmettau & C.
1 dito ditos; ao proprietario do *Jornal do Recife*.
1 dito objectos de escriptorio; a D. P. Wild.
5 caixas carne em conserva, 3 ditas conservas, 1 dita mercurio; a Oliveira & Filho.
1 dita obras de prata; a Moreira & Duarte.
1 dita livro e jornaes; a A. M. C. Soares.
1 dita ditos; a J. W. de Medeiros.
5 ditas conservas; a J. J. Gonçalves Beltrão.
3 ditas vinho; a Th. Jefferies.
1 barril dito; a W. J. Fenelly.
1 caixa livros; a J. N. de Souza.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 4 A 9 DO MEZ DE MARÇO DE 1867.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Aguardente de cana	canada	900
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	360
Idem genebra	»	880
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$700
Idem em rama ou em lãa	»	13$300
Arroz com casca	»	1$500
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar mascavado	»	2$300
Idem branco	»	3$600
Idem refinado	»	4$000
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
dem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Carvenas de sicupira	uma	3$500
Cera de carnauba em bruto	libra	320
Idem idem em velas	»	500
Cha	»	2$000
Charutos	cento	3$000
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	«	160
Idem idem seccos espichados	»	260
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	380
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	520
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	16$000
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de de mandioca	alqueire	3$000
Idem de araruta	arroba	5$000
Feijão de qualquer qudlidade	«	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	3$000
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$500
Tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	160
Milho	arroba	2$500
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	qunal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$400
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernamuco, 2 de março de 1867.

ADITAMMEENTO.

Cera de carnauba	arroba	6$400
Cassueiras de jacarandá	duzia	95$000
Enchameis	um	1$500
Esteiras de carnauba	uma	160
Ossos	arroba	240
Palha de carnaúba	molho	800
Penna de ema	libra	2$000
Sapatos de couro branco	par	800

Era ut supra.

Approvo — Afandega de Pernambnco 2 de março de 1867. — *A. Eulalio.*

Assignados. — Os 1ºs conferentes, *Antonio Carlos de Pinho Borges* e *João José Henriques.*

Conforme. — *Eutichio Montim Pestana.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 2 de março.	5:939$241
Idem do dia 4	2:408$862
	8:348$103

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 2 de março.

Rio de Janeiro e Bahia — 6 dias, vapor francez *Guienne* de 1167 toneladas, commandante A. de la Noé, equipagem 116, carga differentes generos, a Tisset frere.

New York — 35 dias, barca ingleza *Carlota*, de 310 toneladas capitão Welkens, equipagem 10, carga differentes generos, a Johnston Pater & C.

Harbor Grace — 28 dias, patacho inglez *Almata*, de 232 toneladas, capitão Henry E. Asmus, equipagem 8, carga 3215 barricas com bacalhao, a Saunders Brothers & C.

Rio de Janeiro — 35 dias, brigue inglez *Ann Stanland*, de 288 toneladas, capitão Jannes Jurnea, equipagem 8, em lastro, a ordem.

Bahia — 8 dias, barca brasileira *Amisade*, de 332 toneladas, capitão José Ferreira Pinto, equipagem 12, em lastro, a Baltar & Oliveira.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro — Vapor americano *Cumbria*, capitão Winchester, em lastro.

Bordeaux e portos intermedios — Vapor francez *Guienne*, commandante A. de la Noé.

Rio da Prata — Barca brasileira *Lodovina*, capitão Joaquim Antonio Gadré, carga assucar.

Ilha de Fernando — Hiate brasileiro *Sergipano*, capitão Miguel Araujo da Costa, carga differentes generos.

Maceió com escala pelo Rio Grande do Norte e Assú — Hiate brasileiro *Nossa Senhora dos Navegantes*, capitão Joaquim Felippe de Moura Guedes, carga varios generos.

Porto — Brigue portuguez *União*, capitão Antonio I. R. do Sobral, carga assucar e outros generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Rio-Grande do Norte, o brigue inglez *Bloomer*, capitão Chadock, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Navio entrado no dia 3.

Rio de Janeiro e Bahia — 6 dias, vapor americano *Southa America*, de 2085 toneladas, commandante Timmerman, equipagem 68, carga differentes generos, a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Pará — Brigue hollandez *Orion*, capitão D. Huges, carga parte da que trouxe de Hamburgo.

Liverpool — Barca ingleza *Grastang*, capitão Greffetes, carga algodão e assucar.

Liverpool por Maceió — Barca hamburgueza *Ricardo*, capitão Divichcen, em lastro.

Bahia — Patacho schleswig *Holstem Challanger*, capitão Hagemann, carga parte da que trouxe de Anveres.

New-York e portos intermedios — Vapor americano *Southa America*, commandante Temmerman.

Navios entrados no dia 4.

Rio Grande do Sul — 25 dias, barca brasileira *Nova Carolina*, de 283 toneladas, capitão Virgino Lucio do Mattos, equipagem 11, carga 11,000 @ de carne, a David Ferreira Battar.

Terra-Nova — 25 dias, brigue inglez *Rounymed*, de 180 toneladas, capitão Pater Hausen, equipagem 10, carga 2052 barricas com bacalhao, a Saunders Brothers & C.

Aracaty — 8 dias, hiate brasileiro *Graciosa*, de 83 toneladas, capitão Manoel C. da Costa, equipagem 6, carga algodão e outros generos, a Bartholomeu Lourenço.

Bahia — 9 dias, sumaca hespanhola *Voluntaria*, de 150 toneladas, capitão Jaime Bertrao, equipagem 10, em lastro, a Ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Lisboa — Brigue portuguez *Lusa I*, capitão Antonio F. Vieira, carga assucar e mel.

Canal — Brigue inglez *James Stuart*, capitão M. Kairee, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Bahia o patacho inglez *Almata*, capitão H. E. Asmus, com a mesma carga que trouxe de Harbor Grace.

EDITAES.

O Dr. Francisco Lins Caldas, cavalheiro da ordem de Christo e juiz municipal e de orphãos do termo de Olinda, por S. M. I. e constitucional que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente virem, que depois da 1ª audiencia deste juizo se ha de arrematar por venda um escravo de nação de nome Felix, que representa ter de idade 50 annos, mais ou menos, a quem maior lanço offerecer sobre o valor de 400$000, cujo escravo é pertencente parte a herança do finado Ignacio Bezerra de Mello, e parte ao orphão Bellarmino filho do finado João Cavalcante de Albuquerque, e vai a praça a requerimentos do Dr. curador geral de orphãos e do inventariante dos bens do referido finado Ignacio Bezerra de Mello.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade de Olinda sob meu signal e sello deste juizo, valha sem sello ex-causa ao 1º de março de 1867.

Eu Francisco das Chagas Cavalcante Pessoa, escrivão de orphãos escrevi.

Francisco Caldas Lins.

Ao sello 300 rs. valha sem sello ex-causa. — F. L. Caldas.

Faculdade de direito.

De ordem do Exm. Sr. director faço publico que em congregação de hontem ficou distribuido e regulado o serviço das aulas pela fórma seguinte:

Primeiro anno.

Primeira cadeira, Dr. José Antonio de Figueiredo, do meio dia a uma hora, na 3ª sala.

Segunda dita, conselheiro José Bento, de 11 ao meio dia, na mesma sala.

Segundo anno

Primeira cadeira, Dr. Silveira de Souza, das 9 as 10, na 3ª sala.

Segunda dita, Dr. Villela Tavares, das 8 as 9, na mesma sala.

Terceiro anno

Primeira cadeira, conselheiro Trigo de Loureiro, das 10 as 11, na 4ª sala.

Segunda dita, Dr. Ferreira de Aguiar, das 9 as 10, na mesma sala.

Quarto anno.

Primeira cadeira, Dr. Braz, das 10 as 11, na 3ª sala.

Segunda dita, Dr. Portella, das 9 as 10, na 2ª sala.

Quinto anno.

Primeira cadeira, conselheiro Baptista, das 8 as 9, na 1ª sala.

Segunda dita, conselheiro Pedro Autran, das 11 ao meio dia, na 2ª sala.

Terceira dita, Dr. Pereira do Rego, das 9 as 10, na 1ª sala.

Foram admittidos a tirar ponto no dia 8 do corrente, os seguintes estudantes que requereram acto, e justificaram o motivo que os impossibilitou de comparecerem no tempo competente:

Antonio Manoel de Siqueira Cavalcante do 5º anno, João de Hollanda Cunha, Antonio Ferraz da Motta Pedreira do 4º anno e Agesiao Pereira da Silva do 3º anno.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 2 de março de 1867.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. director faço novamente publico o edital que em 5 de setembro do anno passado foi publicado relativamente ao concurso da cadeira de geometria, e outro sim que, por ter expirado em ferias o praso da inscripção está espaçado o encerramento para o dia 9, as 2 horas da tarde, de conformidade com o disposto no art. 114 do regulamento complementar.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. director se faz publico, que está posto a concurso, com o praso de quatro mezes, a contar da data deste, a cadeira de geometria das aulas preparatorias annexas a esta Faculdade vaga em virtude de ter sido concedida, por decreto de 10 de agosto proximo findo, a exoneração que pedio o respectivo proprietario José Pedro da Silva, como foi declarado a esta directoria por communicação da secretaria de estado dos negocios do Imperio de 13 do passado.

O candidato que se quizer inscrever dentro do referido praso devera previamente justicar perante o Exm. Sr. director: 1º, ser cidadão brasileiro; 2º, maioridade legal; 3º, moralidade por meio de attestados dos parochos e de folhas corridas nos lugares onde houver residido nos cinco ultimos annos; 4º, capacidade professional. Os que, porém, tiverem sido em algum tempo condemnados a galés ou soffrido accusações judicial de furto, roubo, estellionato, banca rota, rapto, ou outro qualquer crime que offenda a moral publica ou religião do estado não se poderão increver excepto se a accusação judicial tiver sido arguida de falsa pelo candidato, e não houver provocado condemnação judicial, e assim o decidir a congregação por via de recurso, interposto dentro de 10 dias.

Para a capacidade professional devera exhibir o candidato alguns dos documentos seguintes: 1º, titulo de capacidade na materia em concurso, conferido pelo conselho director da instrucção primaria e secundaria da côrte; 2º, titulo de professor publico, tambem da materia em concurso concedido pelo governo imperial; 3º, diploma de bacharel ou doutor nas faculdades do imperio ou academias estrangeiras, ou bacharel em lettras, salvo as pessoas notaveis por seu talento e reconhecidamente habilitadas, que forem despensadas desta prova pelo governo, ou que se quizerem prestar a um exame previo, tudo de conformidade com o capitulo 4º do regulamento de 5 de maio de 1856.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 5 de setembro de 1866. — O secretario José Honorio Bezerra de Menezes.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 2 de março de 1867.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

DECLARAÇÕES.

— No dia 7 do corrente depois da audiencia do juizo de orphãos do termo de Olinda, se ha de ar-

rematar por venda um escravo de nome Felix, de Nação, com idade pouco mais de 40 annos, sadio, com bonita figura, serviço do campo, bom trabalhador e de excellente conducta, o qual vai a praça pela avaliação de 400$, quem o pretender dirija-se no dia indicado.

Santa Casa.

Acham-se de mez ,: do hospital Pedro II o Sr. mordomo capitão Vicentede Paula Oliveira Villasboas, no hospicio de alienados, collegio dos orphãos e hospital dos lazaros o Sr. mordomo Antonio José Gomes do Correio, e no collegio dos orphãos e casa dos expostos o Sr. mordomo tenente-coronel Antonio Carlos de Pinho Borges.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 7 do corrente pelas 4 hoas da tarde na sala desuas sessões, tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados por aluguel pelo tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão apresentar carta de fiança ou serem acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmoes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua dos Pescadores.

Casa terrea n. 11 . . . . 216$00

Rua da Gloria.

Casa terrea n. 55. . . . . 144$000

Rua do Padre Floriano.

Casa terrea n. 17 . . . . 153$500

Patrimonio de orphãos.

Rua dos Burgos.

Casa terrea n. 19 h . . . . 101$000

Rua de Pilar.

Rua do Encantamento.

Sobrado de dous andares n. 11. . . . 901$000

Casa terrea n. 94. é . . . . 168$000

Sitio do Forno da Cal n. 5. . . . . . 150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 28 de fevereiro de 1856.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Quatro panellas de ferro estanhadas, de 12 galões, para o deposito de recrutas; 6 enxadas e 6 pás de ferro para os sapadores bombeiros do mesmo arsenal; e finalmente, 1 peça de lona da Russia de superior qualidade, para mangueiras da bomba.

As pessoas que se proposerem a vender taes mercadorias, apresentem suas propostas acompanhadas das respectivas amostras, no dia 5 do mez vindouro, a's 11 horas do dia.

O secretario Francisco de Paula E. da Silva.

Aviso aos navegantes.

A capitania do porto da provincia faz publico que no principio do mez proximo futuro começara' a funcionar um pharolete lenticular na ponta do norte da barra do rio S. Francisco, cuja posição e condições são as seguintes:

Lat.... 10°, 27' 4", S.
Long... 36°, 21' 41", O. Greenvich.

Luz branca e fixa, collocada a 21 m. acima do nivel médio do mar e visivel a distancia de 11 milhas em bons circumstancias atmosphericas.

Capitania do porto da provincia das Alagoas, 25 de janeiro de 1867.—O secretario servindo de capitão do porto, Ignacio José Ferreira de Mendonça

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Tendo de findar-se em 30 de junho do corrente anno o arrendamento do sitio da ilha do Nogueira, propriedade da Santa Casa de Misericordia, a Illma. junta administrativa manda fazer publico a quem convier, para que com antecedencia o vão examinar, afim de apresentarem suas propostas que serão recebidas nesta secretaria, onde se darão todos os esclarecimentos precisos aos interessados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Correio geral.

Relação das cartas vindas do sul pelo vapor francez *Guyenne*, para os senhores abaixo declarados:

Adolpho Carlos Sanches, Cunha & C., frei Fidelis da Togano, Dr. Francisco de Araujo Barros, Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, Dr. João Coimbra, João Francisco de Souza, José Marcelino da Rosa & Filhos, José Moreira da Silva, Marques Barros & C., Manoel Teixeira Bastos, Thomaz Antonio M. Monteiro Junior.

Conselho de compras navaes.

O conselho contrata no dia 9 do corrente mez, sob as condições do estylo, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa o fornecimento no trimestre proximo de abril a junho, aos navios da armada e outros objectos de consumo, seguintes:

Arroz do Maranhão, azeite doce de Lisboa, azeite inferior, assucar branco grosso, aguardente de 20 gráos, assucar branco refinado, aletria, araruta, bacalhão, bolacha, bolachinha americana, café em grão, carnauba em velas, cha, carne verde, carne secca do Rio-Grande do Sul, cevadinha, feijão, farinha de mandioca da terra, galinhas, lenha, manteiga ingleza, matte, manteiga franceza, pão, sabão, sal, toucinho de Lisboa, tijolo de alvenaria grossa, vinho de Lisboa, velas stearinas e vinagre de Lisboa.

Tambem contrata o conselho no dia 11 do corrente mez, por dito tempo e igual fórma, o fornecimento aos aprendizes artifices, imperiaes marinheiros, aprendizes ditos e fuzileiros navaes, dos objectos de fardamento abaixo declarados.

Para aprendizes artifices.

Bonets do uniforme, bonets do serviço, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lãa, colchas de algodão, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, fardetas de panno azul, lenços de sêda preta para gravatas, lençóes de algodãozinho, sapatões feito no paiz, saccos de guardar roupa e travisseiros de linho cheios de palha.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodão azul, lenços de sêda preta para gravatas, sapatões feitos no paiz e saccos de lona de marinhagem.

Para fuzileiros navaes.

Bonets de chapa e palha, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de brim branco, calças de panno azul, fardas de brim branco, gravatas de couro de lustre, polainas de panno preto, sapatões feito no paiz e sobrecasacos de panno azul.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 2 de março de 1867.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta da Santa Casa da Misericordia do Recife, recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, que achando-se arruinadas serão arrendadas por qualquer preço, a quem se incumbir de as concertar:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Cinco-Pontas n. 110.
Rua da Moeda n. 37.
Rua do Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco de Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua dos Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 27 de fevereiro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procedera' o consumo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de fevereiro de 1866 no dia 5 de março proximo, ás 11 horas da manhãa na porta do mesmo correio; e a respectiva lista se acha desde ja' exposta aos interessados.

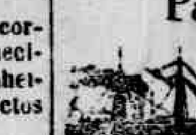
Administração do correio de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1867.—O administrador, Domingos dos Passos Miranda.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do norte é esperado até o dia 11 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



E' esperado dos portos do sul até o dia 8 do corrente o vapor *Guará*, commandante Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só são recebidas nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA O ARACATY

Segue na seguinte semana o palhabote *Emilia*; para carga e passageiros: trata-se com José Sá Leitão Junior, a rua da Madre de Deus.

Para Lisboa.

Vai sahir com muita brevidade a velera e bem conhecida barca portugueza *Gratidão*. por ter grande parte da sua carga prompta: para o resto e passageiros trata-se com Oliveira, Filho, & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão, na praça.

Rio de Janeiro

Pretende sahir para o indicado parto com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide* por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Para o Porto

A barca portugueza «Humildade», nova e de primeira viagem, pretende sahir para o Porto com a maior brevidade possivel. Recebe carga e passageiros para os quaes tem excellentes commodos: a tratar com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6 ou com o capitão Carlos Ferreira Soares.

Para Lisboa

Pretende seguir com muita brevidade o patacho *Fernandes*, tem parte de sua carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

a barca *Marianna I*, acha-se a carga e pretende sahir com brevidade por ter a maior parte de sua carga prompta, para o resto e passageiros trata se com os consignatarios F. de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n 19, primeiro andar.

Para o porto.

Pretende sahir o mais breve possivel a galera portugueza « Nova Fama II, » de primeira marcha, por ja' ter parte do seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece ricos commodos, trata-se a rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão a bordo.

Barca Silva

Pretende seguir para Lisboa e Porto com a maior brevidade possivel, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Ceará

Pretende seguir com brevidade o hiate *Dous Irmãos*, tem parte da carga para o restante trata-se com Tasso Irmãos.

Para Montevidéo

O navio hespanhol de primeira classe ELEGANCIA, capitão Manoel Pages, toma frete a preços commodos: trata-se com os consignatarios Tisset Freres rua do Trapiche n. 9.

LEILÕES.

LEILÃO

De 20 barris com vinho do Porto fino marca H A-A

Cordeiro Simões

levará pela segunda vez a leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio 20 barris com vinho do Porto fino pertencente a massa fallida de Joaquim José Gomes de Souza, isto

HOJE.

as 11 horas, no armazem do Annes largo da alfandega.

LEILÃO

de obras de prata, ouro e pedras preciosas.

HOJE

Quarta-feira 6 de março as 11 horas em ponto.

O agente Pinto autorisado pela directoria da caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade levara' a leilão em presença de um director da mesma caixa, e para pagamento de letras de canção vencidas e não pagas, differentes obras de prata, ouro e pedras preciosas, pertencentes aos Srs. Agostinho Ermelindo de Leão, Elias Gomes Pereira da Cunha, Antonio Perei a da Camara Lima, e João Ferreira dos Santos, as 11 horas do dia acima dito no escriptorio do referido agente rua da Cruz numero 38.

LEILÃO DE ESCRAVOS

O agente Pontual venderá em leilão os escravos seguintes:

1 preto da Costa, bonita figura, muito sadio, proprio para qualquer serviço, idade 39 a 32 annos pouco mais ou menos, 3 ditos crioulos tambem mui sadios, bonitos, mui possantes, idade 30 a 32 annos mais ou menos, 2 pretas uma de 28 a 30 annos, outra de 40 a 45 annos mais ou menos.

O leilão sera' effectuado á rua da Cruz n. 62, primeiro andar (onde haverá tambem leilão de uma casa) no dia 6 ao meio dia.

AVISOS DIVERSOS.

Para evitar duvidas.

Em alguns numeros do *Diario de Pernambuco* do mez de janeiro, que só agora li-os, por andar pelo sertão quando foram publicados; deparei com um annuncio chamando no pateo do Carmo n. 4, o Sr. Joaquim Pedro Barreto do Rego. Como a semelhança de nome possa fazer crer, que comigo se entende tal annuncio, julgo conveniente declarar que a outro diz respeito, visto como Joaquim Pedro Barreto do Rego é um parente meu, que ha pouco mudou-se da freguezia do Cabo para a cidade da Parahiba. Além de nunca ter lido negocios no pateo do Carmo n. 4, chamo me

Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar prefere-se escrava: na rua do Livramento n. 26.

LOTERIA AOS 6.000$000

Corre sabbado 9.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 34ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria, (9ª) sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: na rua do Cotovello n. 49.

— Traspassa-se por quatro annos o arrendamento do engenho Novo do termo de Serinhãem, moente (d'agua), e corrente, tem duas leguas de distancia da estação de Gameleira (via ferreia), negocia-se tambem a safra nova do mesmo engenho, a boiada, cavallos e alguns escravos: quem quizer fazer este negocio pode dirigir-se ao mesmo engenho ou entender se na rua Bella n. 45 com o Sr. Miguel Lucio.

JUSTIÇA

Consta-nos que é oppositor a uma das freguezias deste bispado um certo sacerdote que foi vigario encommendado em uma das freguezias da cidade de Alagoas, de quem se diz que, além de mui grandes faltas servira-se da sacristia da matriz para actos..... (!) bem como que levara a prostituição uma pobre viuva que hoje pede a Deos e ao illustrado vigario capitular justiça, e a este especialmente que se digne mandar syndicar do vigario da villa de Santa Luzia do Norte acerca do referido sacerdote.

— Precisa-se de um cosinheiro: no Gymnasio Provincial.

— Precisa-se de um caixeiro pequeno prefere-se portuguez: na rua das Cruzes n. 41.

— Luiz da Silva, subdito portuguez, retira-se para Europa.

— Na padaria da rua do Rangel precisa-se de um bom forneiro e de um preto, bem assim uma escrava que cosinhe e engomme.

— Custodio Moutinho da Silva, subdito portuguez vai a Europa.

Alerta

Acha-se fugido o escravo de nome Ignacio, mulato escuro, idade 33 annos mais ou menos, altura regular, pouca barba, com signaes de bexigas, esta com calça de algodão azul e camisa de chita rôxa, consta ter andado no bairro do Recife e S. José: gratifica-se a quem o pegar ou delle der noticias na rua da Aurora n. 62 ou 20 da mesma rua.

Comedorias,

Continúa-se a fornecer comedorias com asseio e por commodo preço: na rua estreita do Rosario n. 21, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar roupa: na rua Imperial n. 97.

— Precisa-se de um escravo para serviço de casa de homem solteiro preferindo-se moleque, de 16 a 18 annos: na rua do Apollo n. 34, segundo andar, casa da esquina.

— Faz-se negocio com uma rica armação toda envidraçada que serve para fazendas ou miudezas a tratar na rua Nova n. 52.

PILULAS

Xarope e vinho ferrugineso de jurubeba

Com pyrophosphato de ferro

Chlorose, anemia, escrofulas, rachitismo, blennorrhagia, leucorrhéa, febres intermitentes e amenorrhéa (menstruação dolorosa e irregular), etc., etc.

Ha muito que tinhamos em vista associar o ferro as nossas preparações de jurubeba; mas levamos tempo a experimentar qual a preparação ferruginosa, que mais conviria ao organismo humano, vindo por fim a decidir-nos pelo pyrophosphato de ferro, com o qual podemos preparar os nossos xarope e vinho de jurubeba ferruginosos.

Temos a observar, porém, que o uso dos medicamentos de jurubeba com o pyrophosphato de ferro nunca póde occasionar a phtysica nas pessoas ainda as mais delicadas, como muitas vezes tem acontecido até a pessoas robustas, que se hão servido do mesmo medicamento preparado com outras substancias ferruginosas, por isso que o phosphoro, debaixo da forma de pyrophosphato, é um meio prophylatico reconhecido infallivel contra esta terrivel affecção.

As preparações de jurubeba, a que havemos associado o pyrophosphato de ferro, são mui proveitosas no tratamento das molestias das senhoras, taes como a chlorose, anemia, etc.

Estas molestias manifestam-se com os symptomas seguintes:—descoramento geral da pelle e das membranas mucosas, magreza, inchação das faces e das pernas;—excitação nervosa, hysterismo, melancolia, debilidade muscular, dores nevralgicas, pulso mais frequente do que no estado de saúde, calor febril, pelle secca, appetites depravados, vomitos, prisão de ventre, menstruação dolorosa, irregular, pouco abundante, descorada, nulla, flores brancas, amenorrhagia e infecundidade.

Este estado espantoso, alias tão ordinariamente reconhecido entre nós em crescido numero de senhoras, desapparece só com o prudente uso das preparações acima.

Unico deposito destes medicamentos: pharmacia de J. A. Pinto & C., rua larga do Rosario n. 10, em Pernambuco.

— Precisa-se de um copeiro: na rua do Brum n. 74.

— Roga-se encarecidamente a quem tiver achado uma cachorrinha galga, de côr branca, com manchas cinzentas, o favor de a mandar levar a rua do Imperador n. 81, 2° andar.

— Precisa-se alugar uma escrava que seja fiel e que saiba vender na rua: paga-se bem; na rua da Penha n. 2.

— Precisa-se de uma ama, forra ou escrava, para comprar e cozinhar para casa de pouca familia; paga-se bem: na rua das Cruzes n. 38, 2° andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua do Bom Jesus da Crioulas n. 34, sobrado.

Saques sobre Lisbôa

Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 9, saccam sobre a praça de Lisboa.

— O abaixo assignado, solicitador nos auditorios desta capital e outros termos, encarrega-se de qualquer questão civil, commercial, ecclesiastica e criminal, propondo-se a liquidar amigavelmente todas, que estejam nos limites de ser concluidas independentes de litigio judicial; encarregando se tambem de trabalhar no fôro por partido annual e razoavel paga.

Nas horas vagas, o abaixo assignado aceeita escripturações commerciaes pelo systema de partidas dobradas, exercendo esta profissão das 7 1/2 a's 10 horas da manhãa, e das 3 a's 6 da tarde; encarregando se tambem de ensinar a qualquer moço ou meninas a escrever perfeitamente bom em sessenta dias, com todas as regras caligraphicas, como podera' o abaixo assignado provar com o testemunho do Sr. João da Matta Beltrão, a cuja irmãa teve a honra de leccionar.

Recife, 21 de fevereiro de 1867.

João Cancio Gomes da Silva.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 26, só para escriptorio: a tratar no armazem do mesmo.

— Aluga-se o sitio do Monteiro becco do Quiabo; a fallar com Zeferino Fernandes da Silva Matta, rua das Carroças n. 28, freguezia de S. José.

— No dia 19 de fevereiro proximo passado ausentou-se de casa de sua senhora o preto crioulo de nome Braulio, idade 30 annos pouco mais ou menos, este escravo é catraeiro: quem o pegar pode conduzi-lo a sua senhora no becco das Crioulas da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves [illegible] que gratificara [illegible]

LIVROS DE DIREITO

LIVRARIA FRANCEZA

RUA DO CRESPO N. 9.

Os senhores Academicos encontrarão neste estabelecimento e por PREÇOS MODICOS um completo sortimento de **Compendios e Expositores** para os cursos da Faculdade de Direito: o cathalogo respectivo é distribuido gratuitamente.

COLLEGIO DA CONCEIÇÃO

PARA EDUCAÇAO' DO SEXO MASCOLINO

Estabelecido no bairro do Recife, á rua da Madre de Deos, em o anno de 1866.

E DIRIGIDO POR

MANOEL ALVES VIANNA.

Este collegio continúa a receber alumnos pensionistas, meio pensionistas e externos para as aulas primarias e preparatorios.

O director tendo confiado a regencia das respectivas cadeiras a professores moralisados e de reconhecido merito magistral, preparado convenientemente o edificio em que se acha estabelecido, e continuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu arduo cargo; espera poder, nestas circumstancias, proporcionar aos seus collegiaes uma educação instructiva, moral e civil, tornando-se desta forma mais digno da honra, com que alguns paes de familia ja' o distinguiram, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos, assim como o franco ingresso em todas as dependencias do collegio estão sempre a disposição dos senhores paes de familia e de quem mais possa interessar.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pages annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Quem pretender subscrever para a Previdente e desege quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se, em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

BAIRRO DO RECIFE

N. 61—Caes do Apollo—N. 61

DIRIGIDO POR

JOSÉ FRANCISCO RIBEIRO DE SOUZA.

Este collegio fundado em Santo Amaro das Salinas no anno de 1865, acha-se de presente funccionando no bairro do Recife, cáes do Apollo n. 61, onde continúa a receber alumnos tanto pensionistas, como meio pensionistas e externos para as aulas primarias e secundarias ou preparatorias.

A aula de instrucção elementar acha-se methodicamente dividida em tres secções cada uma com o seu professor.

O director deste collegio julgou conveniente abrir dous cursos nocturnos, os quaes são de reconhecida vantagem não só para o commercio como tambem para qualquer outro ramo da vida: o 1° de inglez e francez e o 2° de grammatica da lingua nacional, arithmetica, calligraphia etc., como se vê abaixo:

Aula de instrucção primaria.

Professor José Francisco Ribeiro de Souza.
» Manoel da Costa Pereira, alumno do 2° anno da escola normal.
» Rvm. padre mestre Antonio Manoel da Assumpção.

Instrucção secundaria.

Lingua latina professor José Faustino Marinho Falcão.
» franceza e ingleza Fortunato Raphael dos Santos, academico do 3° anno.
Rhetorica e poetica, geographia e historia Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.
Geometria Rvm padre mestre Francisco João de Azevedo.
Philosophia Tobias Barreto de Menezes, academico do 3° anno.

Instrucção recreativa.

Desenho Eduardo Claudino Correia Cabral.
Musica vocal e instrumental Trajano Filippe Nery de Barcellas.
Dansa Manoel Baptista de Souza.

Curso nocturno das 7 as 9 horas da noite.

1° inglez e francez, ler, escrever, contar e fallar correctamente.

2° grammatica da lingua nacional, analyse e orthographia, contabilidade comprehendendo systema metrologico decimal, calligraphia etc., etc.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10**

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.

Apolices 19:700 Capital Rs. 127:144$670 ou moeda brasileira Rs 12,714:476$000

A Nacional abraça todas as conbinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se subscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nemos lucros correspondentes.

Uma afiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha toda a empreza ou especulação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos imp s na rmesma, não-se correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, podeatonaçao da a tor p.eizosd

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje asaás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e afinadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

THEATRO DE SANTA ISABEL

EMPREZA - COIMBRA

Grande baile mascarado a Parisiense

NOS DIAS

Sabbado 2, domingo 3, segunda 4 e terça feira 5 do corrente

O PRIMEIRO BAILE TERA' LUGAR

SABBADO 2 DE MARÇO DE 1867.

O grande salão de—Dansa—que comprehende toda a sala e caixa do theatro, acha-se solidamente construido afiançando a mais completa segurança,

Será illuminado a giorno o mais esplendidamente que fôr possivel.

O salão acha-se ricamente ornado com lustres, estatuas, quadros, espelhos, vasos com flores, bandeiras etc., etc., e sem que para este fim se tenha poupado despeza alguma.

A banda de musica do 1° batalhão da guarda nacional deste municipio, sob a direcção do seu distincto mestre o Sr. Theotonio José de Souza, e que tem de funccionar nestes quatro esplendidos bailes, a qual tocara como introducção do baile uma peça de harmonia que dara' começo ao movimento.

Seguindo-se a primeira quadrilha burlesca espressamente composta pelo Sr. Colás Filho, a qual denominou

FOLIAS DO CARNAVAL.

As peças que tem de ser tocadas durante as quatro noites do baile são as seguintes:

QUADRILHAS.

Infante Adolpho.	A Imagem Della.
A Rosa.	A Cascate de Cravos.
Estiphania.	O carnaval do Rio de Janeiro.
O marquez de Pombal.	Chan-chon.
Dominó Negro.	A bella Helena.
O Tio Braz.	Arthur Napoleão.

VALSAS.

A jovem Nymisia.	A Perola.
Jovem Helena.	Violeta.
Rainha das Rosas.	Nouvaqui.

POLKAS.

Amazonas.	Primavera.
A cassa.	Italia.
Serrinha.	Os voluntarios.

SCHOTISCH.

Camelia Pernambucana.	Hervira.
O club.	America.
Guides.	Flor d'alma.

Para dar fim ao baile a banda de musica tocará o grande

GALLOPE INFERNAL

com toques de campas, sino, estrapitos e ribombos de trovão etc., etc.

No salão havera' uma pessoa perfeitamente habilitada para formar os pares e dirigir as quadrilhas afim de evitar confusões.

A entrada e sahida para o salão quer para os mascaras ou espectadores é pela porta da frente do edificio.

O escriptorio para venda dos bilhetes é ao lado do botequim.

O regulamento da policia sera' rigorosamente observado.

PREÇOS.

Camarote de 2ª ordem	10$000—com 5 entradas.
Dito de 3ª ordem	8$000—com 4 entradas.
Entrada	2$000
Senhoras mascaradas—gratis.	

Começará as 8 1/2 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Transferencia.

Fernando.

Fica transferida para o dia 10 do corrente as 11 horas da manhãa a sahida do vapor *Parahyba*, para o presidio de Fernando de Noronha.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil.

Até o dia 4 de março é esperado dos portos do sul o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando em S. Thomaz e Para. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

(A RUA DO TRAPICHE N. 17 1° ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre as seguintes lugares, em Portugal.

A saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

Na rua do Trapich n 16.
acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tin o.
» Chablis branco.

De M A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Precisa se de um caixeiro de idade de 12 á 14 annos para um estabelecimento de molhados: no becco da Cacimba n 2 em frente a rua do Vigario.

O Dr. J. Campos participa a seus clientes e ao publico que o Illm. Sr. Dr. Joaquim Gonçalves Lima, ex-juiz de direito da comarca de Flores, illustrado e distincto jurisconsulto, dignou-se de o ajudar no exercicio da advocacia e se acha installado em seu escriptorio, onde pode ser procurado para todos os negocios forenses de que se acha encarregado o mesmo Dr. Campos, ou que lhe houverem de ser encarregados.

Mobilias de aluguer

Alugam-se mobilias completas ou qualquer traste separado e tambem se alugam cadeiras em grande porção para officios funebres e festas particulares: na rua Nova armazem de mobilias do Pinto.

Educação primaria e secundaria

Na instituição de Jeronymo Pereira Villar na rua larga do Rosario n. 22, não só se ensinam as materias que constituem o curso regular de primeiras letras como as disciplinas preparatorias para a faculdade de direito; cujas aulas estarão abertas do dia 7 do presente janeiro por diante, e serão regidas pelos mesmos professores!

Ensino de musica particular.

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musica, das 5 horas da tarde as 10 da noite.

AVISO

Na rua da Imperatriz n. 4 1° andar, vende-se uma preta crioula muito moça, bonita figura: sabe perfeitamente cozer, engommar e cosinhar alem de saber do inteiro arranjo de uma casa de tratamento.

— Aluga-se um sitio na Capunga Nova, a margem do rio com arvoredos e casa com commodos para uma familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 64 ou no mesmo sitio.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para duas pessoas: na rua da Penha n. 23, primeiro andar.

Club do Recife

Nesta sociedade havera' duas partidas no mez de março, seudo uma na noite do dia 3 e a outra na do dia 5. Em taes partidas é permittido tanto aos socios como aos convidados apresentarem-se com mascaras ou sem ellas. Nenhum mascarado porém, sera' admittido nos salões da sociedade sem que primeiramente seja submettido a exame de identidade de pessoa por uma commissão para esse fim nomeada pela direcção.

Agencia de passaportes e portarias.

Claudino do Rego Lima, despachante de passaportes e portarias pela repartição da policia, tiram so para dentro, e fóra do imperio, por commodo preço, e presteza: na rua da Praia, 1.° andar n. 47.

Claudino do Rego Lima.

Aluga-se

Um sitio na Capunga Nova rua das Pernambucanas n. 23, em cujo muro se acha o chafariz, tendo gradeamento e 2 portões de ferro, casa assobradada para grande familia, cocheira, cacimba, tanque, agua de encanamento e arvores fructiferas; a tratar na rua da Imperatriz n. 12, primeiro andar.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da Matriz.

Pela seguinte declaração dos

SRS. EUGENIO E MAURICIO

verá o respeitavel publico que compramos aos mesmos senhores o material de sua photographia:

Declaramos ter vendido ao Sr. João Ferreira Villela o material do nosso estabelecimento photographico, que se achava montado na rua Nova n. 25, esquina da Camboa do Carmo. Igualmente declaramos que ao mesmo Sr. Villela vendemos a propriedade de todas as nossas chapas, ou clichés das quaes elle poderá fazer as reproducções que quizer ou lhe forem pedidas. Recife 20 de fevereiro de 1867.

Eugenio & Mauricio.

Pedimos pois a todas as pessoas que se fizeram retratar na casa dos Srs. Eugenio & Mauricio, e que quizerem reproducções de seus retratos, tanto dos de grande formato, como dos de cartões de visita, que se dignem vir fallar-nos. Faremos a duzia das reproducções dos cartões de visita a 6$000, sendo porém a encommenda de cincoenta cartões custara' apenas 20$000.

No nosso estabelecimento continua-se a tirar retratos por todos os systemas photographicos até hoje conhecidos e em uso. Temos um variado e abundante sortimento de quadros, passe-par-touts, caixinhas e albuns para a collocação dos retratos, e tudo da melhor qualidade.

Acabamos de receber de Paris uma bella collecção de alfinetes de ouro de lei para retratos, tanto para o uso de senhoras, como para gravatas de homens.

Temos grande quantidade de cartões com retratos de reis, rainhas, imperadores, imperatrizes, bispos, cardeaes e notabilidades europeas, que vendemos a duzia de 4 a 5$.

Igualmente temos stereoscopos de jacarandá, mogno e outras madeiras que vendemos a diversos preços, assim como temos uma grande variedade de vistas stereoscopicas de paysagens e edificios de França, Inglaterra, Roma, Suissa e Algeria ao preço de 4$000 a duzia.

A officina e galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA

OR

ORNAMENTOS DE IGREJA DE

J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO I PERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modélos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13°.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.
De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecao varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.
Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bólsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modelos:

325	milimetros	(12	polegadas).
379	«	(14	«).
433	«	(16	«).
487	«	(18	«).
541	»	(20	«).
650	«	(24	«).
812	«	(30	«).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em cobre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de ouro fino são de prata dourada, os de ouro meio fino são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sabe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

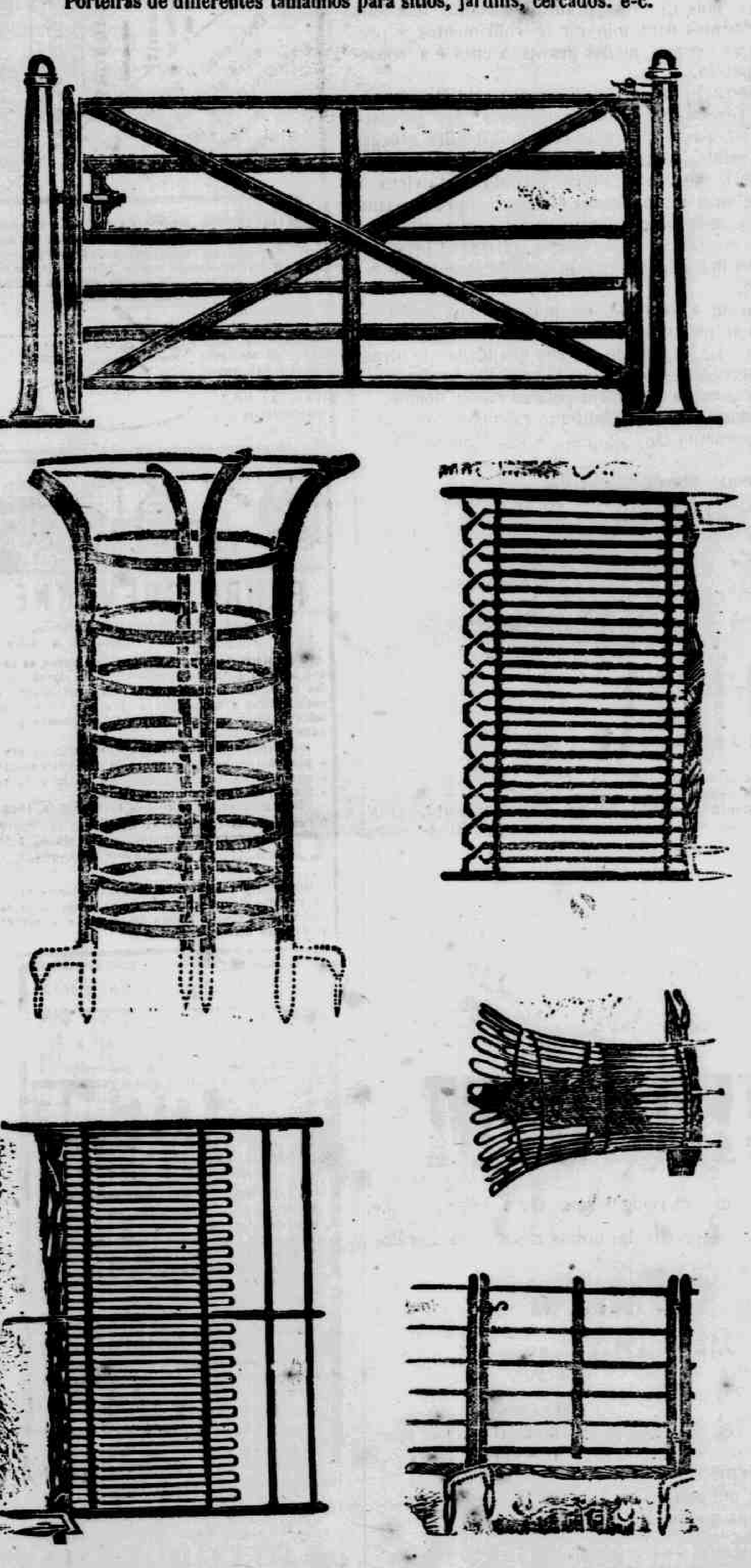
O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deva chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para secol ocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Cercas e gradeamentos de ferro para jardins, cercados para animaes, chiqueiros, de todas as grossuras e mudaveis.

Porteiras de differentes tamanhos para sitios, jardins, cercados. e-c.



Guardas para arvores, plantas e outros objectos da ferro que se vendem por preço modico, no armazem de Tasso Irmãos na praça do Caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasi ; na praça da Independencia n. 22.

— Desappareceu do sitio Craveiros, em Beberibe de baixo, um cavallo alasão, grande, com frente aberta, anca de porco, com os joêlhos ralados e castrado: quem delle souber ou pega-lo, dirija-se ao mesmo sitio, que sera' gratificado.

Carnaval

Na rua larga do Rosario, hotel Trevador, tem dominós de velludo e seda, gosto chinez e escocez, cousa chique, por preços rasoaveis, de aluguel e tambem se vendem: a elles antes que se acabem.

Fundição da Aurora

A mais antiga desta provincia e com todas as perfeições em seus machinismos, offerece a seus numerosos freguezes por razoaveis preços suas manufacturas, bem como que tem um bom pessoal para com rapidez fazer qualquer concerto ou obra nova.

— Da se bolos de vendagem a tustão a pataca na rua Imperial n. 37.

O Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo mudou a sua residencia para o 1° andar do sobrado n. 12 da rua da Imperatriz e continua a exercer a sua profissão de medico.

CAXEIRO

Precisa-se de um caxeiro na padaria da rua Direita n. 24, que dê conhecimento a sua conducta, e que não seja maior de 18 annos.

CONTINUA

a grande liquidação de fazendas baratas: no sobrado da rua do Crespo n. 7 A.

— Precisa-se de uma pessoa para caixeiro de drogaria da rua do Imperador n. 22, que dê provas de sua habilitação: a tratar com o Dr. Sá Pereira.

— Aluga-se o armazem do sobrado n. 1 da rua Imperial: a tratar no primeiro andar.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, em casa de homem solteiro: a tratar a' rua do Queimado n. 32.

Dominós. vestuarios completos

Alugam-se para as folias do carnaval dominós e vestuarios completos, uns novos e outros com pouco uso a 2$, 3$, 5$ e 8$, na rua estreita do Rosario n. 21, segundo andar. Na mesma casa encontram-se tambem vestuarios completos, novos, bordados a ouro, cousa rica e muito chic. A el, les antes que se acabem, ha para todos os preços gostos e fortunas.

— O hospital dos lazaros precisa de um serventa para o serviço do estabelecimento: a tratar com o respectivo regente ou com o Sr. mordomo. —Antonio José Gomes do Correio.

Xarope e pasta de Seiva

DO

Pinheiro maritimo

DE

E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS

COM IODURETO DE POTASSIO

DE

J P. Laroze.

pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 29.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso

MEDICO.

Continúa a residir na rua da Imperatriz n. 48, 2° andar, onde póde ser procurado. Da consultas das 6 ás 8 horas da manhãa.

Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador na praça da Independencia n. 12, tem sempre um sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourados e brancos, cobertos e descobertos, cadeias de ouro de diversos gostos, assim como tambem faz qualquer concerto pertencente a sua arte com perfeição e mais barato que em outra parte. Compra-se obras de ouro e prata usadas

— Precisa-se alugar uma escrava boa quitandeira: na rua Augusta n. 9?.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e faça compras: na rua da Cadeia do Recife n. 38, 1° andar.

— Alugam-se duas escravas que cozinham, lavam e engommam: a tratar na rua do Hospicio numero 24.

Deutscher Hulfs Verein

Der Ausschuss des Deutschen Hulfs-Vereins bringt hierdurch zur Kenntniss der resp. Mitglieder, das in Sitzung vom 26 Februar 1867.

Herr THEODOR CHRISTIANSEN zum Praesidenten.
» CONSTANTIN NOPPEL zum Vice-Praesidenten.
» THEODOR JUST zum Secretaer.
» WILHELM OTTO zum Cassirer

erwaehlt wurden und die Herren

C. L. P. ROECK
WILHELM SPIELER und
CHRISTIAN KROEGER

als Beisitzer zur Seite stehen.

Es werden die resp. Mitglieder nun mehr aufgefordert Ihre Beitraege und etwaige Geld Spenden an den Cassirer Herrn W. OTTO gelangen zu lassen.

Fur Entscheidung ueber Hulfs Gesuche sind fur die naechsten beiden Monate die Herren C. L. P. ROECK

rua da Cruz n. 4.
WILHELM SPIELER
rua da Imperatriz n. 25

ernannt worden.

Die Mitglied Listen liegen beim Unterzeichneten, rua do Trapixe n. 16 fur alle diejenigen bereit welche dem Verein noch beizutreten wuenschen.

Pernambuco 27 Februar 1867.

THEO: JUST
Secretaer.

Procuradoria

O sollicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado continua a exercer no fôro desta cidade os mysteres de sua profissão, tambem se encarrega de cobranças para os termos do Cabo, Ipojuca e Escada; póde ser procurado das 9 e meia horas da manhãa as 4 horas da tarde, nos escriptorios das ruas do Imperador n. 32, e do Rosario estreita n. 34.

— Precisa-se alugar um moleque de 14 a 16 annos; na thesouraria das loterias.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar e sirva para ir as compras, preferindo-se alguma escrava; a tratar a rua da Imperatriz n. 34 primeiro andar.

— Quem precisar d'um bom cozinheiro portuguez, dirija-se a' rua Nova n. 56.

— Precisa-se de um capellão para um engenho distante desta cidade cinco leguas, sito na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, paga-se bem, e além disto a capellania é bastante rendosa: quem pretender, entenda-se com Francisco José Leite, na rua do Imperador n. 81.

— Precisa-se de um feitor para tratar de um sitio; na loja n. 45 esquina da rua da Madre de Deus.

Publicação juridica.

Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia com applicação e referencia de seus principios as leis particulares, convenções, e aos tratados do Brasil até 1866 —pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife etc, 2 vol. in 8° broch. por 10$000 pagos á entrega do primeiro volume, que constituirá a primeira dessas obras.

A ultima dellas acompanhará um epilogo das disposições da legislação patria, relativas aos direitos e deveres do estrangeiro no Brasil, bem como aos do Brasileiro fora do Imperio;

Assigna-se nas lojas de livros das ruas do Crespo n. 2 e 9; do Imperador n. 13; da Cruz n. 52 na de encadernação do cães de 21 de Novembro junto a typographia do *Jornal do Recife*; nos escriptorios das typographias do *Diario de Pernambuco* a rua das Cruzes n. 44, e do *Correio do Recife* á rua do Imperador n. 79 e na loja da rua da Imperatriz esquina da rua da Aurora n. 2, loja de louça.

Depois da publicação da primeira obra não serão mais admittidas assignaturas e ambas ellas serão vendidas por maior preço.

—Precisa-se de uma criada portugueza ou mesmo nacional para tomar conta de 4 crianças em casa de um homem viuvo, na mesma casa precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e fazer o mais serviço de casa: a tratar na rua de Aragão [illegible]

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando nesse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita á mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

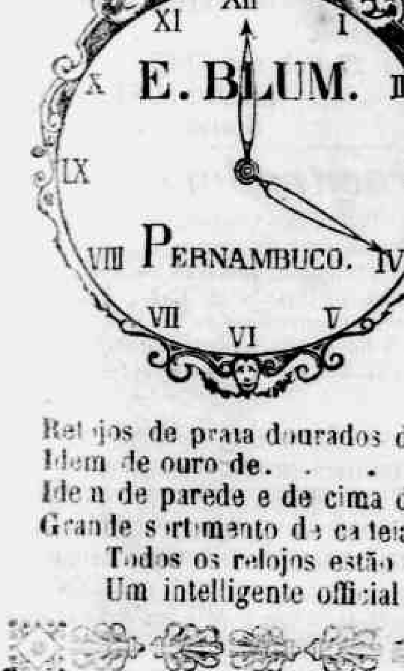
Na botica e drogaria
DE
Bartolhomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

JOALHEIRIA.

N. 3 A—Rua do Cabugá—N. 3 A

Agostinho José dos Santos, proprietario deste antigo estabelecimento, tendo feito uma reforma geral no seu negocio, apresenta-se a concorrencia publica convicto que poderá servir vantajosamente aos seus freguezes. Esta casa acha-se completamente sortida de obras de ouro, prata e brilhantes, cujos preços são o mais resumido possivel. Compram-se os mesmos objectos acima declarados em obras velhas. Incumbe-se de qualquer encommenda concernente ao seu negocio.

Agostinho José dos Santos & C.



NINGUEM

deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre os preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM

rua do Cabugá n. 9

Relojos de prata dourados de	16$000	para cima.
Idem de ouro de	50$000	» »
Idem de parede e de cima de mesa de	10$000	» »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de	8$000	» »

Todos os relojos estão affiançados por um anno.
Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

INTERNATO
DE
S. BERNARDO.

Estabelecido na cidade do Recife em 1862
Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX
DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS
Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos senhores paes de familias o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado: e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, rhetorica, philosophia, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 á rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da irmandade de Nossa Senhora da Paz nos Afogados, os seguintes premios:
N. 1618 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 792 dous quartos com a sorte de 500$
N. 749 um quarto com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.
Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 34ª parte da loteria (9ª) a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahirá sabbado 9 do corrente.

Preço.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Manoel Martins Fiuza.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET
Avis Essentiel
Rue de Seine, 51

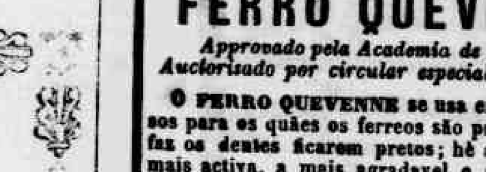
Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do papel.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em casa do nosso unico agente pelo Brazil a Snr. Antonio Franc: de Lacerda na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.

Signoret



FERRO QUEVENNE
Approvado pela Academia de Medicina, Auctorisado por circular especial do Ministro.

O FERRO QUEVENNE se usa em todos os casos para os quães os ferreos são prescriptos; não faz os dentes ficarem pretos; hé a preparação a mais activa, a mais agradavel e a mais economica; muitas vezes um frasco hé sufficiente para curar uma chlorosis.

« A experiencia me provou que nenhuma preparação ferrea hé supportada mais facilmente que o FERRO QUEVENNE, em observando as limites de doses muito reguladas. »
BOUCHARDAT, *Annuario da therapeutica*, 1863.

O FERRO QUEVENNE vende-se em frascos de 100 medidas, 3 50; 200 grampiles, 5 »; 100 grampiles, 8 ».
10. CENTIG. *Medida da dose.*

Deposito geral em casa de Emile Genevoix, 14, rue des Beaux-Arts, em *Paris*, e em todas as boticas. — Exigir-o *Sinete Quevenne* e a *marca de Fabrica acima.*

MEDALHA DE OURO. PREMIO DE 16,600 F.
QUINA LAROCHE
ELIXIR Febrifugo e Fortificante
SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA.

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou extracto completo de quina) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de gastralgia, dyspepcia, nevralgia, anemia, marasmo, cachexias, magreza, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas, chlorose e escrophulas. É o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA
Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ, 15, rue Drouot. *Laroche*

P. MAURER & C.
rua Nova n. 18.

AO LIDIORAMA
DA
ILLUSÃO AO NATURAL.

Francoi Meou fez ver ao publico que no domingo serão mudadas as vistas do qual reservou, os logares mais conhecidos para apresentar aos bellos apreciadores e os mascaras que quizerem apreciar o bello gosto, e os que vierem juntos serão considerados coma familias sendo os tres primeiros a 1$ cada um e os que excederem a razão de 500 rs, só se admittem os que vierem decentemente vestidos e amigos da boa ordem na rua da Imperatriz n. 32.

Exposição.

A tomada por Garibaldi expondo-se as bayonetas dos austriacos, a grande caçada do viado, Sevilha, Turim, Buenos-Ayres, Alger, hotel de Ville, Ruam, interior do porto de Ostand, vista de Roma, palacio de crystal de New York, Montevidéo, Funchal, Ilha da Madeira, Crôa vista do cemiterio, Bayone, Rochella Nize, travessa de Cherburg a Breste, cidade do Porto, Lisboa, interior da igreja de S. Diniz, Sicilia, estatua de Pedro o Grande, S. Petesburgo, festa de fogo artificial em Versaille, e pirata indio.

ENTRADA.

Homens ou senhoras cada um	1$000
Meninos ou meninas » »	500
Familias ou mascaras as tres primeiras pessoas cada uma.	1$000
As que excederem da mesma.	500

Estará aberto das 7 as 11 da noite.

BRILHANTES,
diamantes, ouro e prata em obras velhas.

Compra-se toda e qualquer obra que contenha brilhantes e diamantes em obras velhas, e mesmo pedras soltas, bem assim ouro e prata: no coração de ouro n. 2-D, rua do Cabugá loja de joias.

Ama.

Precisa-se de uma ama, que saiba bem cosinhar, para casa de rapaz solteiro: a tratar na rua do Crespo, loja n. 1.

Attenção.

Guilherme Jorge da Motta avisa a todos os devedores a' extincta firma Prudencio de Oliveira Pimentel & C., que o unico liquidatario dessa firma é o annunciante, pelo que é o unico que póde receber as dividas, quér por contas de livro, quér por letras, e que para essa cobrança não deu procuração nem autorisou alguem.

— Precisa-se de um homem portuguez que entenda de trabalhar e plantar sitio, para estar em um sitio a deitar sentido e fazer o que se lhe determinar: na rua Nova n. 49 se dirá quem precisa e para ajustar.

Attenção.

Perdeu-se uma carteira de algibeira, ja' usada, com diversos apontamentos feitos em Maceió, e aqui as quaes só podem servir ao proprio dono: roga-se, portanto, a quem a tiver achado e quizer restituir, o especial favor de dirigir-se ao Recife, rua do Torres n. 12, escriptorio de Severino Francisco Mamede de Almeida, que sera' generosamente recompensado.

— Esta contratado por venda o sitio denominado Jenipapeiro no lugar da Imbiribeira freguezia dos Afogados, se alguem tem algum embaraço a apresentar haja de declarar nestes tres dias por este *Diario*.

ATTENÇÃO

Offerece-se uma senhora portugueza para casa de pouca familia, cose e engomma: a' rua Nova de Santa Rita n. 7, taberna.

AMA.

Precisa-se de uma ama para andar com um menino e tratar da roupa do mesmo: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

— Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de taberna de 12 a 16 annos e que dé conhecimento de sua conducta: na rua do Brum n. 35.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva que saiba bem engommar e lavar alguma cousa, de boa conducta, para casa de duas pessoas, paga-se bem: na rua da Imperatriz n. 7, segundo andar.

Gratifica-se

A' quem tiver achado e quizer entregar no sitio do capitão Vianna no Arraial ou no Recife na loja da Esperança, na rua do Queimado, uma pulseira de ouro com esmaltes azues, a qual foi perdida entre o fundo do referido sitio até entrada do wagon em Parnamerim, ou da estação da rua da Aurora até a rua de S. Francisco.

Fórmas de ferro

para purgar assucar, chegou uma pequena encommenda a fabrica de Cardoso & Irmão, na rua do Brum.

Previne-se a tempo

Furtaram no domingo 3 do corrente, do terceiro andar do sobrado da rua do Trapiche n. 44, um relogio de ouro patente, com corrente tambem de ouro do feitio de uma rede, tendo na ponta uma chave em forma de um chicote ja partida um pouco na ponta: a quem fôr presente taes objectos roga-se de apprehende-los e levar a dita casa que será recompensado, a policia já se fez sciente deste roubo.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Compram-se

moedas de ouro, nacionaes e estrangeiras, assim como libras sterlinas: na rua da Cadeia n. 22.

VENDAS

— Vende-se a armação de uma taberna sita no lugar dos Remedios: a tratar na mesma casa.

Farinha

No armazem de Manoel de Souza Carneiro Pimpão, rua do Codorniz n. 2, vende-se saccos com farinha de mandioca a 4$200 o sacco, chegada de Mamanguape ha poucos dias.

— Na loja de miudezas de José Gonçalves da Silva Rapozo, junto ao Coração d'Ouro, rua do Cabugá n. 2 C., está vendendo bonets finos a 1$600 cada um, vindo a sua propria encommenda pelo vapor francez: a elles antes que se acabem, que é pechincha.

Vende-se

mais barato do que em outra parte para fechar contas, latas com bolaxinhas sortidas, novas e do superior qualidade, em casa de Southan Meller & C., a' rua do Trapiche n. 38.

Cylindro

Vende-se um cylindro com pouco uso dos feitos na terra por preço commodo, proprio para principiante ou para fóra: na rua da Senzalla velha n. 96 padaria.

CAL DE LISBOA

da mais nova que ha no mercado: vende-se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66; barris de 4 arrobas, toda em pedra, por 5$, latas de 2 ditas, hermeticamente fechadas por 2$500.

Bolachinha de leite.

Na rua da Senzala-velha n. 96, padaria de Antonio José Pedro Gonçalves, tem bolachinha de leite feita pelo verdadeiro fabricante o Sr. Guilherme Porcel, que se vende em arroba e libra, a vontade dos compradores.

Attenção.

Vende-se um escravo de 20 annos perfeito cosinheiro, na rua do Alecrim casa onde morou o Sr. Peixoto.

Vendem-se

terrenos para edificação, no viveiro do Muniz: a entender-se no sobrado do mesmo sitio.

Camarões

Vende-se na rua da Madre de Deos n. 18.

Matheus Austin & C.
Vendem no seu armazem a rua da Senzala Velha n. 106:

Latas com gaz de 1ª qualidade.
Barricas com farinha de milho muito nova.
Saccos grandes com farello novo, para acabar, a 3$500.
Barris com pregos americanos.

— Na loja de miudezas do Leão de Ouro, rua do Cabugá n. 2 C junto ao coração de ouro, está se vendendo agua florida verdadeira a 1$ cada uma.

— Vende-se uma escrava vinda do sertão propria para casa de familia: na rua Direita n. 106.

— Vende-se um mulato de 19 annos, carapina e carreiro: na rua do Imperador n. 57.

— Vende-se um moleque com 7 annos de idade, sadio e bem esperto: na rua de Hortas sobrado n. 102.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT-GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cie
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, asthma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface e laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

CALÇADOS BARATOS

Vende-se na rua do Imperador n. 32:
Borzeguins inglezes de couro de rupia a 7$500.
Ditos de Nantes a 7$500.
Ditos para senhora enfeitados a 5$.
Ditos lizos a 4$.
Ditos de cores a 3$500.
Ditos para a mesma a 4$.
Ditos de cores a 2$500.
Sapatões inglezes a 3$200.
Ditos francezes a 4$.
Ditos sola dobrada a 5$.

XAROPE
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
de J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris
35 annos de successos attestam a sua efficacia, como:

TONICO EXCITANTE, para ajudar as funcções do estomago, assim como dos intestinos, e curar as doenças nervosas, agudas ou chronicas.

TONICO ANTI-NERVOSO, para curar os incommodos precursores de doenças assim evitadas, e para facilitar a digestão.

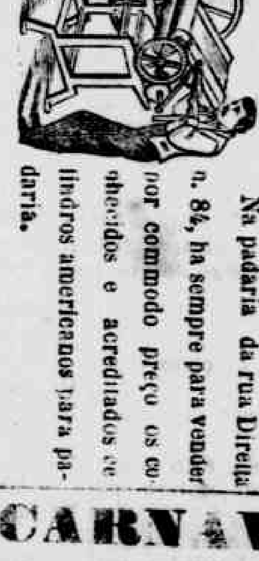
ANTI-PERIODICO, contra os *calafrios, calores*, com ou sem intermittencias, e que teem por especificos as substancias amargas; tambem é efficaz contra as gastrites e as gastralgias.

TONICO REPARADOR, para combater a exhaustação do sangue, dispepsia, anemia, esgotamento, inappetencia, langor etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Lazore, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de n. Maurer & C. rua Nova n. 29.



Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

CARNAVAL.
DOMINÓS
a 4$, 6$, 8$ e 10$

Vendem-se bonitos dominós proprios para o carnaval, sendo de differentes fazendas e gostos, e tambem se alugam na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

LIVRO DO POVO
POR
Antonio Marques Rodrigues.

Obra recommendada e approvada pelos Exms. arcebispos da Bahia e bispo do Maranhão, e adoptada nas escolas primarias do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceara, Parahiba e Pernambuco; 5ª edicção com estampas e nitidamente impresso. 1 vol. cartonado. Preço 1$.

Vende-se na livraria Economica defronte do arco de Santo Antonio.

VENDE-SE

uma mobilia de jacaranda' a Luiz XV, uma dita de amarello do mesmo feitio, sendo obra muito bem feita, de apurado bom gosto e reconhecida solidez. Igualmente se vende palha apparelhada para empalhar, por menor preço que em outra qualquer parte; na camboa do Carmo n. 12, loja de marceneiro.

MASCARAS

Vende-se muito barato em virtude da grande porção que chegou de mascaras, de arame, de côra, de sêda e de massa: fazendo-se ainda grande abatimento, a quem comprar de meia duzia para cima; no armazem do Vapor rua Nova n. 7.

Luvas novas

Luvas de pelica de Jouvin, brancas, pretas e de outras diversas côres da ultima moda, chegadas pelo ultimo vapor: no armazem do vapor rua Nova n. 7.

Requifes ou babadinhos de cambraia.

A agulha branca acaba de receber um bello sortimento de requifes ou babadinhos de cambraia enfeitados de branco e de cores, e mui proprios para vestidos de senhoras e meninas, e mesmo outras obras a que as senhoras os applicam com acerto e gosto, as pecinhas são de 5 metros e vendem se a 2$500 e 3$ cada uma; na loja d'agulha branca rua do Queimado n. 8.

Albuns para retratos.

A agulha branca recebeu novo sortimento de bonitos albuns para retratos e continua a vende-los como sempre por preços commodos; compareçam pois os pretendentes á rua do Queimado loja da agulha branca n. 8.

Novos enfeites para vestidos.

A agulha branca a rua do Queimado recebeu novos enfeites para vestidos notando-se entre elles as cascarrilhas com bico, obra nova e de gosto.

Carteiras de algibeira com tesoura. pente e mais necessarios para viagem

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 46.

Coques fingindo cabello.

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gomos canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com sêda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto.

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da agulha branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a agulha acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da agulha branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado caixa de flores com compridas ramas, rosas, etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

Meias pretas para padres.

A agulha branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento daquellas boas meias pretas de lata que continuam a ser vendidas a 5$000 o par.

Visporas e dominós

A agulha branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para cobrir o numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernisada.

Rapé Paulo Cordeiro.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

Botões grandes e pequenos, pretos e de outras côres.

A agulha branca recebeu um bello sortimento de botões de diversas qualidades e gostos os mais modernos, a elles boa freguezia da agulha branca, compareçam a rua do Queimado n. 8.

Meios adereços dourados.

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitos meios adereços dourado fino obras mui bem acabadas e de novissimos moldes gostos agradaveis e preços tão commodos que nenhum comprador objectará.

Amostras de obras douradas

A agulha branca a rua do Queimado n. 8, recebeu uma pequena quantidade de meios adereços dourados, obras de moldes inteiramente novos e agradaveis, e acabados com perfeição e mesmo assim a agulha quer vende-las baratamente para acaba-las até o fim desta semana, por isso os pretendentes compareçam munidos de dinheiro.

Espartilhos.

A agulha branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa daquelles bons espartilhos, e continúa a vende-los baratamente como d'antes.

Argolas de borracha

para atar papeis, segurar manguitos, etc., etc.: na loja d'agulha branca, rua do Queimado n. 8.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,
NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão das lombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tão incitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme alguma, as PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas de confiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de A. Caros, J. da C. Bravo e P. Maurer & C.

Cartas systematicas
para aprender a ler
POR
João José Rodrigues

A venda em casa dos editores livraria franceza rua do Crespo n. 9.

— Na rua do Vigario n. 8, vende-se saccas de farinha de Santa Catharina, com pequeno toque de mofo ao preço de 4$ é barato, só o sacco vale 640 rs., tambem vende-se um escravo moço, sadio e possante para todo serviço.

Agua mineral
ferruginosa, acidulada, gazosa e carbonica
DE
OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das visceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL
21—Rua larga do Rosario—21
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Vende-se

uma escrava moça muito bonita figura sem defeitos e nem achaques: a tratar na Boa-Vista com o Sr. Antonio Carneiro da Cunha.

O ARMEZAM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por barátissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechada a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Deqi & C.ª a 10$000 rs a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc.., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMEELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA-53

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento.

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO
DE
Joaquim Simões dos Santos
23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

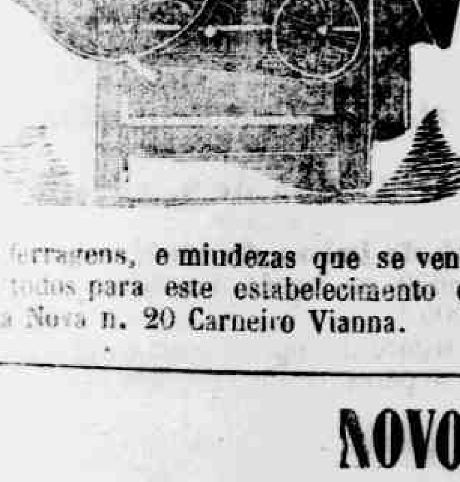
A dinheiro a vista

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,590 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Dito de Lisbôa a 2,70 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosphoros do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 110 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs a garrafa.
Banha de porco refinada a 5 0 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é menciona-los.

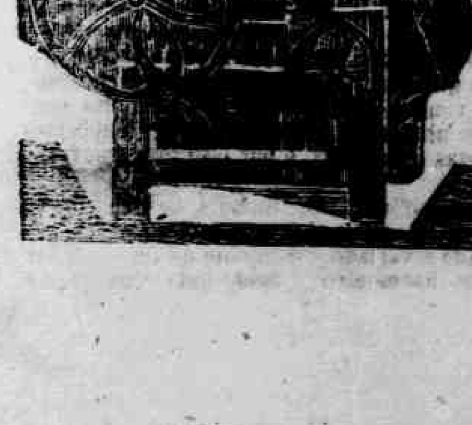
O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Caattongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.



Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

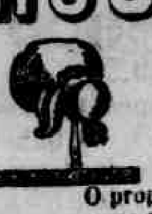
NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria; bem como canos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Machinas americanas para moer café, de novo systema, proprias para refinação, [illegible] moer para milho.

ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL
DE



OLYMPIO GONÇALVES ROSA

Rua do Livramento n. 14.

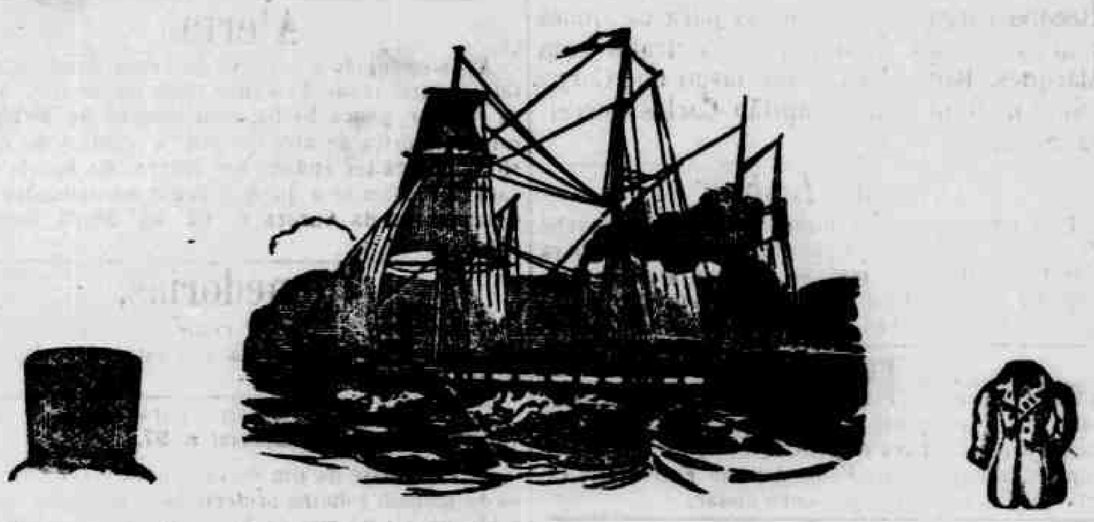
O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, a quem vende mais barato que outro qualquer.

FAZENDA PRETA PARA A QUARESMA
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. receberam pelo ultimo paquete os mais superiores vestidos pretos ricamente bordados a agulha.
Lindos cortes de moreantique preto para vestidos.
Basquines e polowaises de seda preta enfeitados com o melhor gosto.
Sedas pretas de flores muito superiores, moireantique preto e grosdenaple preto de muitas qualidades e modicos preços.
Rotondes e chales de guipure de seda e de algodão.
Pannos e casemiras pretas de diversas qualidades.
Ricos vestidos de blond com manta e capella para noiva
Enxovaes e vestidos bordados para baptisados de 10$ a 30$.
Colchas de seda e de lãa e seda para camas de noivas.
Córtes de seda e moireantique de cores para vestidos superiores.
Moireantique branco, sedas brancas e grosdenapoles branco e de cores para vestidos.
Chapéos de castor brancos e de seda pretos para homem, senhora e meninos.
Balões, espartilhos, camisinhas com manguitos bordados e lindos chapéos de sol para senhora.
Malas para viagem nos vapores, malotes e saccos de viagem e um bello sortimento de

Alcatifas para forrar salas
11—Rua do Queimado—11



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães.
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Os donos deste novo estabelecimento chamam a attenção das Exmas. senhoras que gostam de usar objectos de modas, para que se dignem vir a passeio a seu estabelecimento apreciar alguns destes artigos de novidade ultimamente chegados pelo vapor francez, e que esperam merecerão á approvação do bello sexo.

A Fragata acaba de receber novo sortimento de sedas de cores, pretas, e brancas, em cortes e em peças, as quaes pelos seus elegantes desenhos e bôa qualidade se tornam recommendadas.

Léques de madriperola de 18 a 80$000 um.
Léques de sandalo novos gostos.
Chapelinhas de seda e palha para cok.
Chapéos de sól de seda para senhora.
Ricos cintos á bella Helena (novo gôsto)
Cortinados bordados para cama.
Colchas de seda para cama.
Cortes de blond para noivas.
Basquines de seda bordados de 15 a 60$000.
Cortes de cambraia branca bordados, e outros muitos artigos que mencionalos seria enfadonho.

Outro sim, os donos deste novo estabelecimento se consideram gratos, para com todas as Exmas senhoras e senhores, que tem frequentado seu estabelecimento e cada vez mais se esmeram a fim de bem servir a todos que queiram honrar seu estabelecimento com suas presenças.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° Pós ferreós manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° Dragées de lactato de ferro e de manganese
4° Pilulas de carbonato ferreo manganico
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr. Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No Pernambuco, a seu agente geral, Maurer e C.ia, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

INJECÇÃO E CAPSULAS
VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & C.ie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Perú*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor RICORD, de Paris, ter renunciado, desde sua apparição, ao emprego de qualquer outro tratamento. Emprega-se a *injecção* no começo do fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Tinta nova superior
Vende-se em garrafas: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Collares Royer
OU
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra aiuda que numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja da aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA
Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores
Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Loja do Gallo Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Enfeites.

Koques com caixos e de novos penteiados.
Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e mantinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.

Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de taataruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianne Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

Adereços de flores.

Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, polseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabelhos; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

Gravatinhas.

Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

Rosetas e brincos.

Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxê ricamente enfeitados e de muito gosto.

Fita.

Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

Agulhas de marfim

Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lãa e sem corxê.

Sextinhas.

Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Espelhos.

Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.
Para os pais de familia:

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS.
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes do mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade na menstruação, pobreza de sangue, lymphatismo, são curadas rapidamente ou modificadas por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, e unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Fio de algodão da Bahia
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Tesouras para encrespar babados
Vendem-se tesouras de duas, tres e cinco pernas de todas as grossuras para encrespar babados na rua do Queimado, loja de Azevedo & Irmão.

Admirem os preços
No armazem de fazendas de Santos Coelho.
Rua do Queimado n. 19

Vende-se:

Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$.
Ditos de murçolina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lençóes de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$200.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.

Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance, para observações e para o maritimos.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES
De DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessôas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessôas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações leão sempre o sello e *firma Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Paris. (Fazer seriaão attenção com as falsificações.)

Depositarios no *Pernambuco*: Gaors e Barbosa; Bartholomeo F.os de Souza y Cia.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & e C. A. Caors, em Pernambuco.

Doces
Grande sortimento de doces secos e crystalisados e em calda estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

BOTAS
Novamente chegadas botas russianas e perneiras da melhor qualidade que temos visto: na loja do vapor rua Nova n. 7.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigouinno.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.

Pares de sapato de t pete a 1$280.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Livros das missoes abreviadas a 1$500.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 3$800.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfinettes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisado a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

EM S. JOSÉ
Manteiga ingleza perfeitamente boa a 560 rs. a libra e em porção por menos, no ex-propheta Cinco Pontas n. 86 esquina da nova travessa de S. João.

VENDE-SE
Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro ditos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com seus palmos de comprimento, com o peso de 150 a 200 libras, vindas ultimamente da America: no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 3 junto ao Gabinete Portuguez.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista,** com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16 recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e mui as outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meia pretas de lãa e de laia.

Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudsas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atrave a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolos barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua jad Trapiche n. 9.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Meadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faccas para sobre-mesa a 4$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

Sal do Assu'

Vende-se a bordo do palhabote *Dous Amigos* a trata-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Cal nova de Lisboa.

No armazem da rua do Apollo n. 8, por menos 500 rs. do que em outra qualquer parte.

A LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

FARINHA DE MILHO

Vende-se farinha de milho ou gomma de milho branco, a 400 o masso de uma libra. Só no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Manteiga ingleza á 400 réis.

Só no armazem da Liga, a' rua Nova se vende manteiga ingleza superior por tal preço.

Conservas.

Frascos com conservas muito novas e de todas as qualidades, a' 320 réis cada frascos.

Gaz

Gaz americano de primeira qualidade a' 280 réis a garrafa, e 8$500 a lata, com 26 a 27 garrafas. Só no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Painço.

Muito novo a 100 réis a libra; no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Proprietario das lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72,

tendo concluido os balanços de suas casas de negocio, resolveu fazer um grande abatimento nos preços de suas fazendas, isto para maior vantagem dos compradores.

Principia a Arara—Chitas a 160.

Vende-se chitas em retalhos a 160 rs. o covado, ditas em peças com 38 covados a 7$, e em covados tirados das peças a 200 rs.: na rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Cassas da Arara a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas finas a 240 e 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz armazens da Arara ns. 56 e 72.

Arara vende lãazinhas a 240 o covado.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Riscados para calça a 200 rs. o covado.

Vende-se riscados para calças de homens ou meninos a 200, 240 e 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz, nos armazens da Arara ns. 56 e 72.

Arara vende as saias a 3,600.

Vende-se saias bordadas para senhoras a 3$600, 4$ e 6$; na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Cortes de cambraia a 3$.

Vende-se cortes de cambraia em papel a 3$, ditos de cambraia bordados para senhoras a 3$, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende chitas francezas a 280 o covado.

Vende-se chitas francezas finas a 280, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cassas organdys a 640 a vara.

Vende-se cassas organdys muito finas e de lindos gostos para vestidos de senhoras a 640, 720 e 800 rs. a vara; nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Bramante para lençoes a 2,400 a vara.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençoes a 2$400, 2$600 e 2$800 rs. a vara; panno de linho a 640 e 720 rs. a vara: na rua da Imperatriz, lojas e armazens do Arara, ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se paletots de alpaca pretos e de côres a 3$, 4$ e 4$500; ditos de panno preto saccos e fraques a 5$ 6$500 8$ e 10$; calças de casimira preta e de côres a 5$6 0, 6$ e 8$; colletes de casimira pretos e de côres a 3$500, 3$ e 4$; calças de brim a 2$500 e 2$, de meias casimiras a 3$ e 3$500; paletots de casimira de côres a 5$, 6$, 8$ e 10$, chambres de dito para andar por casa a 5$: nas lojas do Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Fazendas pretas para a quaresma, pa no preto a 2,000 o covado.

Vende-se panno preto para calças e paletots a 2$, 2$500, 3$, 4$, e 5$ o covado, casimira preta a 2$, 2$500, 3$ e 4$500: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Grosdenaple preto a 1,600.

Vende-se grosdenaple preto para vestidos a 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado; moriantique preto para vestidos a 2$500, 2$800 e 3$ o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende cortes de casimira preta e 3,500.

Vende-se cortes de casimira preta para calça a 3$500, 4$, 5$ e 6$; corte de brim para calça de homem a 1$, 1$280 e 1$600: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Chales de merinó a 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500; ditos de lãa a 1$ e 1$200: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Vende-se retondas de filó de linho a 6,200.

Vende-se retondas de filó de linho a 6$200, 6$500 e 7$, chales de filó de linho a 4$600 e 5$: na rua da Imperatriz, lojas e armazens da Arara ns. 56 e 72.

Lenços brancos com barras de cores a 1,600.

Vende-se lenços de cassas com barras de côres a 1$600, 1$800 e 2$ a duzia; capas de grosdenaple ou vasquinas para senhora a 16$, 18$, 25 e 30$; golinhas para senhora a 200 rs., manguitos e gola a 1$.

Para se acabar estas fazendas é que se vende assim barato, para liquidar, nas lojas e armazens da Arara

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

SÃO MUITO BARATAS

Superiores cassas francezas muito finas de côres fixas, matisadas e miudinhas a 320 rs. o covado: na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

CARNAVAL

FABRICA DE CERVEJA

20 — Rua da Florentina — 20

N'essa fabrica encontrarão os amantes dos bailes mascarados, cerveja branca e preta, de primeira qualidade; sempre pelo commodo preço de 400 rs. a garrafa.

VANTAGENS AO PUBLICO

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo no anno proximo passado vendido grande parte de suas fazendas como haviam annunciado, tem resolvido continuar a vender ainda mais barato em virtude do abatimento que fizeram em suas fazendas por occasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem satisfazer e apresentar ao respeitavel publico os seus numerosos freguezes tanto desta praça com o do matto um novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros apenas no desconto. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

Grande pechincha tres tostões.

Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.

So na loja do Pavão.

Vende-se um variado sortimento das mais delicadas lanzinhas, tanto com os mais primorosos gostos em matiz, como miudinhas de uma só côr, sendo esta fazenda lãa pura, e vende-se pelo baratissimo preço de 300 reis o covado, por ter feito grande pechicha na compra, se não seriam para muito mais dinheiro, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As saias do Pavão é pechincha a 1$000, 1$280 e 1$600.

Chegou uma grande porção de peças de fazenda branca, proprias para saias, sendo de um lado bordadas, com muitas barras de pregas, tendo a largura da fazenda a altura precisa para uma saia, podendo fazer-se com tres e meia vara, e vende-se pelo barato preço de 1$ e 1$280 a vara, sendo só com pregas, e a 1$600 tendo pregas e bordados, isto só se vende na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Algodãosinho a 4$500

Vende-se superiores peças de algodãozinho com 18 jardas, sendo muito boa fazenda, pelo barato preço de 4$500, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novidade

Em cambraias de côr.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais modernas cambraias com listras largas, tanto ao comprido como atravessadas com as mais modernas e mais delicadas côres; assim como os mais modernos organdys de listas largas com lindas flores matizadas pelos centros, que se vendem por preços muito razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Ricos vestidos brancos.

Chegaram os mais modernos cortes de finissimas cambraias com as mais lindas barras bordadas, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e casamentos, e vendem-se por preços razoaveis na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de la enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende-se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc.; garantindo-se serem cores fichas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão

Vendem se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc., etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500: isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000, 3$000 e 4$000.

Vende-se um bonito sortimento de lenços de cambraia branca lisos pelos baratissimos preços de 2$, 3$000 e 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos com golinhas a 1$ e 1$280

Vende-se uma grande quantidade dos mais modernos punhos com golinhas, sendo bordados e lisos e de côres, pelo barato preço de 1$ e 1$280 sendo esta fazenda por menos de metade do que se vende em outra qualquer parte, isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Babadinhos

Chegou para a loja do pavão um grande sortimento dos mais delicados babadinhos com tiras bordadas, sendo tapados e transparentes, com os mais delicados desenhos, e vendem-se por preços muito baratos: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões baratos

Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés

Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofa a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.

Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas

Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a 3$000 só o Pavão

Vendem-se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo-se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado

Vende-se superior algodãozinho enfestado, muito encorpado, proprio para lençoes, por ter 8 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 1$060 a vara.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado, a 1$280 a vara, assim como peças de dito de uma largura só, com 18 jardas, a 4$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramantes

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprio para lençoes, pelos baratissimos preços de 2$400 e 2$800 a vara; superior panno de linho com 4 palmos de largura, sendo proprio para lençoes, toalhas e ceroulas, pelos baratos preços de 640, 700, 750 e 800 rs. a vara, e um grande sortimento de Hamburgo de todos os preços e qualidades, que se vendem por preços rasoaveis: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas

Vendem-se superiores chitas pretas inglezas com salpicos e florzinhas brancas pelo barato preço de 200 rs. o covado ou a 7$500 a peça, tendo 38 covados; ditas lisas a 160 rs. o covado ou a peça por 6$000, tendo 38 covados; ditas francezas largas muito boa fazenda a 320, 360 e 400 rs. o covado; cassas pretas muito finas a 560 rs. a vara; ditas muito superiores com ramagens a 800 rs. a vara; lãazinhas pretas lisas de todas as qualidades que se vendem por preços razoaveis: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Brim pardo a 720 réis

Vende-se superior brim pardo trançado de linho, sendo escuro e alegre, proprio para calças e paletots, pelo barato preço de 720 rs. a vara, assim como muito superior para 900, 1$ e 1$200 a vara; dito branco de linho trançado a 1$200, 1$400 e 1$600, e muito superior a 2$ a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas para vestidos pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como bonito organdy com assento branco e palmas com listas de côres, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas granadinas

Chegaram as mais bonitas cassas francezas com listas largas tanto ao comprido como enviasadas, sendo os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se a 800 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy branco

Vende-se o mais fino organdy branco com padrões miudinhos proprio para vestidos, pelo barato preço de 1$ a vara, assim como peças de dito com 8 1/2 varas a 9$, finissimas peças de cambraia branca da Escossia com 9 varas, tendo 5 palmos de largura, a 7$, 8$, 10$ e 12$, assim como outras muito mais baratas: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres

Chegou um grande sortimento das mais lindas alpacas de uma só côr, tendo entre ellas as côres mais lindas que tem vindo, a 640 rs., ditas tambem só de uma côr porém lavradas a 800 rs., ditas brilhantes com os mais lindos desenhos tanto miudos como grandes a 600 rs., poil chévre ou lãazinha transparente com listas de seda, sendo o padrão mais moderno que tem vindo ao mercado a 1$ cada covado, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão

Madapolão

Vendem-se peças de madapolão muito fino com 12 jardas a 3$200, 3$500 e 4$, ditas com 24 jardas a 6$, 7$ e 8$, ditas muito superiores a 9$, ditas de 40 jardas a 560 e 640 rs. a jarda, ditos francezes de todos os preços e qualidades, peças de algodãozinho com 18 jardas a 4$000, ditos com 20 jardas e muito encorpado a 5$500, 6$, 6$400 e 7$. Algodãozinho enfestado liso vara a 1$, dito trançado vara 1$280, tudo isto é pechincha para apurar dinheiro: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2 000

Vende-se superior panno fino preto inglez, proprio para calças, paletots e colletes, pelo barato preço de 2$ cada covado, dito muito acima a 2$400, ditos muito superiores a 4$, 4$500, 5$, 6$ e 7$, finissimas casimiras pretas tanto lisas como de cordão, ditas enfestadas de côres proprias para calças, paletots e colletes, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$500.

Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$500 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bolças para 8$000 e 10$000.

Vende se maneiras bolças de tapete com caixa de couro, proprias para roupa engommada e muito proprias para quem viaja em caminho de ferro pelo barato preço de 8$ e 10$, assim como ditas sem caixa para barato preço: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem se elegantes vestidinhos para menina de lãsinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$500, ditos de gorgurão de seda a 3$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó

Vendem se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditos de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

Vende se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lençoes, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$400, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lencinhos bordados

A 500, 640, 800 e 1$

Vende-se um grande sortimento dos mais lindos lencinhos bordados para mão, sendo a 500 640, 800 e 1$, e muito ricos a 1$600 cada um. Duzias de ditos brancos lisos para homem a 2$, 3$ e 4$, tudo isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

8$000 e 10$000.

Vende-se um elegante sortimento dos mais bonitos dominós para o carnaval, sendo differentes fazendas pelos baratos preços de 4$, 8$ e 10$ para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechinha em madapolão com mofo a 8$000 só o Pavão.

Vende-se finissimas peças de madapolão largo, tendo 24 jardas, pelo baratissimo preço de 8$ a peça por ter um pequeno toque de mofo, que logo que se lave solta, e a não ser assim seria para muito mais dinheiro, é pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a 4$000 só o Pavão.

Vendem-se peças de cambraia organdy de listas brancas tendo 8 e meia varas pelo barato preço de 4$000 a peça ou corte de vestido, isto na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha a 4$000 e 5$000.

Meias da Escocia
Meias da Escocia
Meias da Escocia

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de meias da Escocia, sendo de cor escura e muito elasticas proprias para homens que se vendem pelo barato preço de 4$000 e ditas da mesma cor, sendo muito mais encorpadas a 5$000 e seriam para muito mais dinheiro a não ser uma pechincha; na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Charutos da Bahia.

Superiores.

Havaneiros a	4$500	a caixa.
Flor de Havana	4$000	»
Delicias	3$500	»
Lyricos em meias caixas	5$000	»
Americanos meias ditas	5$000	»
Suspiros finos meias caixas	3$200	»
Regalia-Imperial	3$000	»
Brasileiros	3$000	»
Suspiros superiores	1$500	o cento.

Para acabar: na Liga, rua Nova n. 60.

Telhados de ferro galvanisados.

Vende-se na rua do Queimado, loja de Azevedo & Irmão.

☞ Habitos (commendas)

Vende-se commendas das ordens Rosa, Christo, Aviz e Cruzeiro: no Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá.

☞ Adereços para menina a 16$

Vende-se adereços constando de pulseira, rozetas, alfinetes de ouro e coral de bello gosto para menina: no Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá.

Farello a 4$600 novo.

A' rua do Apollo n. 4.

Escravos fugidos

Attenção

Fugio na manhãa do dia 23 de dezembro proximo passado, do lugar da Casa-Forte da freguezia do Poço de Panella, o mulato Luiz, escravo de 18 annos pouco mais ou menos claro, de altura regular, rosto redondo, pés bastantes largos de muitos bixos que teve; tem em um dos braços as seguintes iniciaes: L. S. M. escriptas com tinta asul entranhada na cutis; dentes alvos e largos na frente: tem genio docil e humilde, entende soffrivelmente de cozinha.

Desconfia-se ter hido em algum comboio para centro da provincia, por serem esses os seus intentos talvez para Gravata' donde é filho e tem parentes. Veio para esta cidade com idade de 6 annos para pagamento do fallecido João José Gomes Pinheiro, que o comprou em Taquaretinga a Antonio de Castro Pereira e Antonio José do Nascimento, sendo vendido ao annunciante por aquelle Pinheiro de quem o houve. Levou apenas a roupa do corpo, calça de cassemira cinsenta clara de listras, e camisa de algodãosinho, costuma algumas vezes embebedar se, nos primeiras dias de sua fugida foi encontrado no bairro do Recife desta cidade por pessôas que ignoravam esta circumstancia. Consta que se intitula forro com dinheiro que tirou na loteria, e é bastante ladino e astucioso. Recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e entrega a seu senhor o abaixo assignado na Casa-Forte, ou na rua do Queimado nesta cidade, nas lojas da Boa-Fama, Aguia Branca, ou na de Guimarães & Bastos, na mesma rua, que sera' recompensado com 100$000.

Recife, 19 de fevereiro de 1867.

Francisco José Alves Guimarães.

— Fugio, no dia 10 de janeiro do corrente anno do Sacco da Penha, ao pé da Serra de Homan, o escravo Thomaz com os signaes seguintes: cabra, baixo, pouca barba, rosto redondo, tem dous dedos, n'uma das mãos feridas de talho de machado; julga-se ter vindo assentar praça de voluntario, como dizia: roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo e o entregar-se a seu dono Antonio Alves da Luz, ou no Recife, caes do Apollo, a Henrique Saraiva d'Araujo Mello, que se recompensara'.

Attenção

50$000

A quem pegar o preto da Costa de nome Jacintho, de idade 40 annos, estatura baixa, corpo regular, tendo as pernas finas, com talhos na cara, olhos pretos, rosto comprido, falta de dentes e bastante estragados, fugio no dia 27 de janeiro deste anno e dormio nos Afogados em casa de um preto da Costa, levou vestido calça branca com listras, camisa de chita escura com peitos encarnados, chapé do chyli, copa alta e abas largas, tem andado pelos Remedios, Afogados, Passagem e Manguinho e tem dormido em sitios aonde tem pretos da Costa: quem o pegar, ou indicar o logar aonde assiste receberá a gratificação acima na rua da Cadeia do Recife n. 10.

LITTERATURA.

Mauricio de Treuil,

POR AMEDEE ACHARD.

Segunda parte.

VIII

(Continuação.)

Já se vê que semelhantes excursões cada vez o afastavam mais dos pinceis e das tintas.

Felippe encontrou-o um dia nos Campos Elysios a cavallo,em companhia de dous mancebos, que não conhecia. Mauricio, apenas vio o seu amigo, approximou-se delle.

— Que fazes tu montado nesse bucefalo? —lhe perguntou Felippe.

— Experimento este cavallo, que o meu amigo barão quer vender.

— Ah! o senhor que está de luneta assestada é teu amigo?... Dou-te os parabens.

Mauricio, um tanto perturbado, mordia o castão do chicote.

— E os teus pinceis?— continuou Felippe ousadamente.

Mauricio fez-se muito corado e respondeu, balbuciando:

— Ando a pensar n'um quadro... Amanhãa vou começa-lo.

Felippe encolheu os hombros replicando:

— O Sr. barão está á tua espera.

E continuou o seu caminho.

No seguinte dia não mandou Maurico apparelhar o cavallo: envergonhou-se de si mesmo e tomou a resolução de trabalhar com afan; mas, se por um supremo esforço lhe era dado debellar as suas inclinações, não lhe era facil escapar ás influencias domesticas, que o iam perseguir na officina, no salão, na casa de jantar, no quarto de dormir, em toda a parte onde a sua familia podesse por pé. E sob que variadas formas o importunavam!

Entre o grande numero de flagellos que o torturavam desde que voltára a Paris, haviam dous que mais o mortificavam. Era um delles o album, o outro o Sr. Closeau du Tailli, que não cessava de o perseguir.

Os primeiros symptomas do album acommetterem-no na Italia, mas o desenvolvimento da molestia foi em Paris.

O album, tomando o caracter de tyranno, avassallou-lhe toda a officina. Não se passava dia sem que lhe apresentassem uma ou mais paginas brancas para as elle encher com o craião ou colorir com os pinceis.

Que é o que lhe pediam? Pouco mais de nada: um desenho, uma aquarella, um esboço, um rabosco; emfim, qualquer cousa. Pedidos assim modestos dirigiam-lh'os todos os conhecidos da familia Sorbier; e se, por acaso, alguma linda visitante, depois de muitas insinuações apropositadas receiosa de se tornar importuna, não arriscava um pedido directo, encarregava-se a sogra de lhe interpretar o desejo junto do genro.

Ás vezes tambem Sophia ajudava a mãi nestas exigencias; parecendo-lhe que nesta especie de trabalho não podia dar-se fadiga nem tédio: quando o marido desenhava junto d'ella—dizia Sophia— corria o craião com tanta ligeireza!— Os improvisos succediam-se uns aos outros com tanta rapidez!

Essas fugitivas composições como que lhe cahiam dos dedos: apenas perdia uma hora; e que é uma hora na vida do artista?

Mauricio, depois de ter tomado a firme resolução de se entregar ao trabalho, tentou por duas ou tres vezes fazer comprehender á sogra que aquelles pedidos para desenhar em albuns, embora cada um d'elles só gastasse sete ou oito minutos, sempre lhe tomavam tempo e o fatigavam; que além disso, lhe consumiam a imaginação em puerilidades, de modo que havia de resentir-se quando tivesse de se occupar de composições mais grandiosas.

Todas estas razões do artista eram perdidas: a sogra entendia-as tanto como se elle tivesse fallado em hebraico, e, quando elle findava as suas observações, acotovellava ella a filha, e logo que estivesse a sós com ella, dizia-lhe:

— Tudo quanto teu marido disse, traduzido em francez corrente, quer dizer que elle nada quer fazer de tudo quanto eu lhe pedir!... Sempre é força de má vontade!.. Gastar tantas palavras por causa de tres toscos esboços!..

Agatha fallava naturalmente assim, porque semelhava a mór parte das pessoas que, acostumadas a pedir sempre, esquecem-se do numero e valor dos pedidos feitos e só se lembram do ultimo. Sophia, não sendo melhor avaliadora do trabalho intellectual, pensava como a mãi, tomava o partido d'ella e ralhava com Mauricio.

O pouco tempo que a sogra, mulher e as amigas das duas deixavam livre a Mauricio, ia tomar-lh'o o sr. du Tailli. Desde que tratára do casamento de Mauricio,entendeu que ganhára direitos sobre elle, e, acostumado, como estava, a especular em tudo, quiz que o beneficio feito lhe produzisse algum interesse. Raro era passar-se um dia sem ir palestrar e fumar o seu charuto na officina de Mauricio, ao qual não deixava de dizer que se não incommodasse por causa d'elle:

— Trabalhe, trabalhe,—dizia elle—e, no emtanto vamos conversando.

Espreitava a occasião em que havia modêlos, os quaes o encantavam quando vestidos de anjo ou de nayade; dizia-lhes duzias de insolsas facecias acompanhadas de risadas estupidas e estridentes, capazes de fazer perder a paciencia a um santo.

Os chistes do velho commerciante, de compridissimas suissas grizalhas, datavam do anno de 1823, época em que havia composto as suas melhores coplas. Tinhá pretenções a espirituoso, fundadas na sua voz estridente e atroadora, e julgava-se idólatra das bellas-artes por ter em casa quatro gravuras, cópias de David.

Closeau du Tailli estava intimamente convencido, assim como muitas pessoas, de que não ha verdadeiro artista sem grande dose de extravagancias, e que elles passam a mór parte das noutes em ceias e orgias. Entendia que a orgia descabellada, tal como a pintam certas narrações excentricas, formava parte integrante da existencia artistica, e tinha a convicção de que essas comedias e vaudevilles, que tanto o extasiavam, só sobre uma mesa inundada de Champagne e no mais vivo referver de loucas e calorosas conversas é que podiam ter sido escriptas. E, como elle se arrogava o titulo de protector de um artista, queria tambem tomar parte na vida artistica.

Verdade é que nunca o ex-commerciante descobrira a mais leve sombra d'esse viver extravagante e desordenado no viver laborioso e regular do joven amigo, porém tinha de si para si que era por não possuir e sua perfeita confiança que elle lhe occultava as suas loucuras. Porém agora, que elle pozera o seu protegido a coberto da necessidade de trabalhar, propunha-se a viver a mesma vida que elle, correr as mesmas aventuras, embriagar-se, inundar-se emfim em todos os prazeres d'essa phalange de artistas extravagantes. O padrinho de Sophia tinha desmedida vocação para a sensualidade: pintava-lhe a imaginação gosos novos e nunca sonhados, logo que conseguisse ser admittido no circulo dos artistas, comtanto, porém, que não soffresse despezas extraordinarias,para não alterar a economia que se havia imposto.

Mas por este lado não tinha que temer. Essa nova roda de que pretendia fazer parte não era rica, de modo que uns poucos de luizes despendidos com tino, dar-lhe-iam as apparencias do rico prodigo e todos os privilegios de um novo Jupiter.

Aqui tem o leitor dada a razão das frequentes e longas visitas de Closeau du Tailli á officina de Mauricio, e tambem a dessas confissões que fazia ao mancebo com certo ar de franqueza, parecendo dizer-lhe:—Conto-te as minhas extravagancias, conta-me igualmente as tuas; nada receies, porque fallas com quem tem sido dos teus ..

O cancioneiro do Havre — como du Tailli se chamava a si mesmo nas suas horas de estudada franqueza — apoquentava Mauricio com tanta amizade; mas, se a sua presença o contrariava, peior era ainda com os amigos do pintor, porque esses não podiam soffrer-lhe tão ruidosa loucura e os seus modos um tanto inconvenientes e descomedidos.

A' maior parte d'elles desertavam apenas se encontrassem com elles tres ou quatro vezes. Alguns tentaram conservar o campo e faze-lo retirar a elle, á força de sarcasmos; porém estes projectis embotavam-se na dura armadura da boa opinião que o ex-commerciante formava da sua pessoa.

O cancioneiro não os entendia ou fingia não entender; ria-se, descarregava-lhes duas ou tres bordadas de calemburgos; cantava-lhes uma duzia de coplas do seu tempo e ficava senhor do campo.

O Sr. de Treuil era a victima de semelhantes victorias, que o expunham, sem arma alguma defensiva, aos ataques tyrannicos do seu protector.

O Sr. du Tailli, depois de ter feito desertar os mancebos que frequentavam a officina do Sr. de Treuil, projectou substitui-los por todos os seus amigos e conhecidos ou dependentes.

Uma manhãa mandou lá ir ter o seu tapeceiro.

E' verdade que desta vez ainda pedio desculpa ao dono da casa.

No dia seguinte mandou ir lá o alfaiate, depois o sapateiro, depois um locatario que pretendia reparos na casa, depois um amigo do Havre.

E, de cada vez que apparecia uma cara nova, dizia o cancioneiro ao artista:

— Não se incommode; trabalhe á sua vontade, que nós cá vamos conversando.

Esperava Closeau du Tailli ganhar a confiança do seu protegido dando-lhe d'estes testemunhos de familiaridade, accrescentando-lhes certas insinuações sobre a necessidade de procurar alguma distração.

Em seguida ao primeiro amigo que introduzira na officina, seguio-se a apresentação de muitos outros, e tinha sempre o cuidado de os elogiar como pessoas de bom gosto e genio folgazão.

Estes senhores—como lhes chamava o Mecenas do joven artista—opprimiam a Mauricio com comprimentos, que lhe pesavam tanto como se fossem de chumbo.

Alguns delles, elevando-se á dignidade de juizes, davam-lhe conselhos com ares de benevola protecção e do mesmo modo que o faria uma cafila de Patagões que entre si dividisse a mimosa musica de Rossini.

— Como estes senhores são amaveis!—dizia Closeau du Tailli.

O armador do Havre, impaciente por aspirar os effluvios dos festins nocturnos, a que a sua phantasiosa imaginação unia uma phalange de comicas e de dançarinas, tocou um dia com ar risonho, no hombro de Mauricio, dizendo-lhe:

— Ora vamos a saber: quando é que havemos de ceiar?

— Ceiar! — exclamou Mauricio. — Com quem?

— Com quem ha de ser? Com as raparigas.

— Que raparigas?

— Boa pergunta! Com os modelos, com as actrizes, com as cantoras; emfim, com as amigas de Mimi-Soleil.

Mauricio encolheu os hombros.

A sua exasperação havia chegado ao estado em que ficaria um homem aos ouvidos do qual tivessem feito tocar durante seis horas e com toda a força um carrilhão de sinos rachados.

Conheceu que não podia reprimir a colera, e, pretextando ter a tratar de um negocio urgente, pegou no chapéo e sahio.

No dia seguinte deu ordem para não deixarem entrar pessoa alguma na officina, mas uma hora depois de dada esta ordem abrio-se a porta estrepitosamente e entrava por ella dentro o Sr. du Tailli, soltando altas gargalhadas e gritando quanto podia:

— Eu bem sei—disse elle—que deu ordem para que não entrasse aqui pessoa alguma, porém não se entende commigo: eu não sou pessoa, sou... Oh! estava esboçando a figura de Ruth na acção de respigar nos campos de... de... Como diabo se chama o tal rendeiro judeu?.. Não se esqueça do pastor a namorar a ceifeira, conforme lhe aconselhou o meu amigo do Havre... isso dará mais vida á paysagem... Póde continuar a trabalhar, que eu cá vou lendo a gazeta.

O effeito produzido por aquellas palavras foi estragar o quadro na idéa do autor. Mauricio julgava-o detestavel.

— A proposito:—continuou du Tailli, emquanto Mauricio açoutava o panno ainda branco com o tento—deu ordens para a ceia, de que hontem fallámos?.. Mimi-Soleil tambem assiste a ella?

— Mimi-Soleil ausentou-se com Jacques Lambert.

— Sempre o Jacques Lambert! E' uma praga! Aonde foram elles?

— A' China ou a S. Diniz; não sei onde.

— E voltarão breve de tão longa viagem?

— Amanhãa ou talvez nunca.

Closeau du Tailli sorriu-se, e, piscando os olhos, replicou:

— Sabe uma cousa, meu bom amigo?

— Não, não sei.

— E' que o meu charo Mauricio tem zelos de Mimi-Soleil.

—O artista quebrou o tento que tinha na mão, exclamando:

— Eu zeloso de Mimi-Soleil!... De que?

Oh! finja-se innocente! Eu bem o tenho desconfiado, ao notar a perseverança com que o meu amigo m'a esconde...

— Parece-lhe?!

— Parece-me que está perdido de amores por ella! Eu cá sou muito perspicaz. Não sei para que é que m'o nega!.. Olhe que tambem tenho sido dos bons!... Vamos, faça como os outros; gose.

— E Sophia?

— Que tem Sophia? Nada sabe nem deve saber. Bem sei que é casado; mas porque casou deixou de ser mancebo?... Ah! que peças que não preguei a minha defunta mulher!... Toda a questão está em se não saber; e, debaixo deste ponto de vista não censuro, antes, sim, louvo a sua discrição; mas entre amigos—c'os diabos!—falla-se claramente. Em caso de aperto, póde contar comigo. E bem sabe o proverbio... sem homem ninguem é homem. Aceite-me por confidente e não ha de arrepender-se... Vamos a saber: isso já dura ha muito? E' de antes do seu casamento ou começou depois que veiu da Italia? Lambert sabe alguma cousa? E Mimi-Soleil não é tão linda com os cabellos frisados aos lados?... Oh! quanto o meu amigo e Lambert são felizes!..,

Mauricio ouvia pasmado, o ex-negociante e affligia-se ao ver o charco immundo em que aquella alma andava afogada.

Aproveitou-se de um momento em que elle tomou folego para o interromper, dizendo-lhe:

— Quando me recebi com Sophia, foi com a firme tenção de faze-la feliz, quanto em mim coubesse; ora parece-me que procuraria um máo caminho de cumprir a minha promessa, se me désse para correr aventuras com Mimi-Solei.

— Que hypocrisia!—respondeu o cancioneiro do Havre.—Porém basta por hoje; outra vez será mais franco.

Ao outro dia saiu Mauricio logo de manhãa, deixando dito que só á noute voltava á casa.

Agatha Sorbier, que havia contado com o genro para acompanhar a um concerto para que fôra convidada pela Sra. de Vitteaux quando ao almoço não o viu, disse á filha:

— Teu marido queixou-se hontem de falta de tempo para trabalhar... hoje é que elle ha-de trabalhar muito.. Sabes aonde elle foi?

— Não—respondeu Sophia.

— Oh! é muito justo! O Sr. de Treuil é artista, e artistas não teem de que dar satisfações a burguezes!.. Saiu muito cedo, e, em compensação, ha de recolher-se bem tarde!

Em quanto Agatha, com estas calculadas observações, ia azedando o genio de Sophia, caminhava Mauricio para casa de Lambert. Este e Mimi-Soleil estavam a tomar café, com sua fatia de fiambre, quando entrou um amigo; reforçaram o almoço com dous ovos, que mandaram aquecer á pressa. Chegou depois outro e mais outro—dous pintores por nome Saurel e Bidois—;reforçou-se ainda o almoço com dous ou tres ovos fritos.

Bidois fez saber que o seu amigo Constantino estava tambem a chegar, trazendo comsigo Heloisa; então Mimi-Soleil declarou que não podia dispensar-se uma grande fritada de ovos.

Estava o almoço no terceiro acto, quando chegou Mauricio de Treuil.

Foi acolhido com estrepitosos gritos de alegria.

— Já almoçaste?—perguntou Lambert.

— Ainda não—respondeu Mauricio.

— Então venham costelletas, e muitas! —exclamou Mimi Soleil.

— Talvez, e os incommode — replicou Mauricio.

— Incommodar-nos!... Estás doudo?!.. Mas, meu pobre Mauricio, quando não ha nada para dous, chega muito bem para oito, —replicou Mimi-Soleil.

Bidois agitou a cabeça com ares tragicos.

— Um dito desses não pode deixar-se passar—disse elle— sem ser denunciado á vingança publica: annuncia que o réo que o proferio soffre viva perturbação na suas idéas moraes! E' signal indubitavel de decadencia ou corrupção!...

— Requeiro toda seriedade das leis contra o réo!—exclamou Constantino, interrompendo o orador.

— E eu lavro a sentença contra mim— replicou Mauricio.—Ordeno que Mimi-Soleil a quem vou elevar ás honras de executora de alta justiça e nossa mordoma, dê as suas ordens para Champagne em grande abundancia e um ou dous enormissimos pastelões de caça venham fazer companhia as costelletas!

Uma estrepitosa e prolongada salva de palmas acolheu a sentença que Mauricio acabava de proferir contra si mesmo; porém ainda assim, emquanto procuravam uma cadeira para lhe dar lugar á mesa, assaltaram-no de chufas.

— Bons dias, Mauricio. Falta verdade: estás morto?

— Isso não confessa elle; mas, para lhe fazer conceber o estado da sua posição, devemos chamar-lhe o defunto Mauricio!

— Não é elle, é um phantasma que se escapou do cemiterio!... Não tardam por ahi os vampiros a vir procura-lo!

— Que ha de novo lá pelo outro mundo, na rua Godot de Mauroy?

— Diz-se que tu tens por lá bellissimos tapetes!

— E trastes de páo setim rosa a todos os cantos!

— E sedarias a rolo!

— E quatro criados de páo tão bem articulados, que andam e roubam como se fossem de carne e osso.

— Ora vejam! quem tal diria!....

— Em quanto por cá andou, não foi máo moço!

— Ainda me lembro do jantar que me deu em Enghien: os perdigotos eram duros, mas o vinho era excellente!

— Que pena que a morte lhe botasse tão cedo o gadanho!

— Havemos de levantar-lhe um monumento com o epitaphio que transmitta aos évos as suas virtudes!

— Vamos nós beber á saude do infeliz mancebo?

— Vá feito!

Encheram de Champagne os copos e esvasiaram-nos de um trago.

— Meus amigos,—disse então Bidois — parece-me que estamos procedendo anarchicamente. Visto que a alma do defunto Mauricio fez uma fugida só por nos visitar, talvez fosse conveniente pedir-lhe informações ácerca do que elle faz lá pelo outro mundo!

— Mas, antes de tudo, carecemos de saber se o espirito que vemos diante de nós se lembra ainda do idioma materno... Triste sombra, ainda fallas o francez?

— Alguma cousa—respondeu Mauricio.

— Vê-se que é modesto; replicou Mimi-Soleil—nada de o intimidar! Eu me incumbo de lhe fazer as perguntas. Dize-me, generoso phantasma, aquelle hediondo e enamorado velho, que tem pernas de dançarino e olhos de fuinha, continúa a estar de plantão na tua officina?

— Continúa.

— O coração que elle quiz-me offertar em certo dia, em que o dono estava prodigo, arde ainda dos mesmos sentimentos e aquece-o ainda o mesmo collete?

— Ainda.

(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO.

E' da *Revista Cosmopolista*, que traduzimos o seguinte:

Eis aqui um caso em que se póde dizer: *Se non é vero, é ben trovato.* Conta uma folha ingleza.... que não é um jornal inglez. ...Concedamos porém a palavra ao nosso collega britanico.

«Ultimamente, os accionistas de um jornal... foram convocados. O director gerente expoz-lhes do seguinte modo o balanço: «Os anuncios cubriram as despezas; como lucros teremos á dividir quatrocentos mil francos subscriptos pela Prussia, e tresentos mil pela Italia!.. » Ao ouvir esta exposição clara, nitida e precisa, todos os accionistas cobriram o rosto e gritaram em côro: «Como! vendesteis o jornal ao estrangeiro! E podeis crer que consentiremos em repartir entre nós este dinheiro? Oh! horror! nunca, nunca!..»

«O director gerente esperou que o primeiro movimento de justa indignação passasse e continuou depois com um placido riso. »Senhores prevendo que repugnar-vos-hia receber esse dinheiro estrangeiro, não guardei na caixa essas duas quantias, podemos pois ficar puros restituindo-os. Vamos proceder ao escrutinio secreto: as bolas negras indicarão que convém acceitar o dinheiro; as brancas, que recusamos e que proferimos um dividendo nulo á um remorso de consciencia.»

«Votou-se em escrutinio secreto.... e após a votação só se encontrou bolas pretas!

«Si houvesse uma só bola branca, cada qual pretende-la-hia ter posto para occultar-se sob a capa de uma virtude.... Mas nem uma!.... erá na verdade desesperador!

«Aquelles senhores tomaram o partido de rir da peça, sem se importarem com o que poder-se-hia dizer!»

Esta facecia da folha ingleza fez-me rir tambem. Repito-a por estar convencido de que é uma simples mystificação... O jornal inglez escreve, não obstante, com todas as letras o nome do culpado.... mas eu nunca poderei admittir que um velho e virtuoso jornal tenha podido commetter semelhante imprudencia.

CARAMINHOLAS.

Dizia um d'estes dias, um sugeito á outro com quem conversava na esquina da rua do Imperador:

— Meu amigo, grandes novidades se preparam nas regiões politicas.

O outro respondeu; — Felizmente!

— Felizmente, não senhor, meu compadre Felix nunca mentio; se elle me annunciou taes novidades é porque ellas tem de acontecer, e Vmc. por isso não o pode condemnar como mentiroso.

Um rochunchudo amante da boa pinga de ventre proeminente, incommodado pela poeira que levantava o omnibus de Apipucos, no qual transportava a pança para o Poço, disse em tom queixoso:

— Ah! meu Deus, já se não respira ar, sorve-se pó!

Um velho garoto que tambem iam busca de sua Dulcinéa á Casa-Forte perguntou-lhe:

— A' que especie pertence Vmc. ?... desejava ver-lhe o estomago e..,

— Devo fazer meu testamento amanhãa para o que já avizei o tabellião, respondeu o barrigudo, e terei summo prazer em legar-lhe meu corpo, com a clausula porém de que Vmc. obriga-se-ha á fazer-me o enterro, depois de estudar-me o corpo.

N'um dos bailes de carnaval do Santa Isabel um gaiato mascarado, vestido de cygano pedio a mão á um bacharel seu conhecido para ler-lhe a *buenadicha*.

O moço *espirituoso* offereceu-lh'a com certa expressão risonha e disse:

— Minha linda cygana diga-me se minha *bella* me ama e eu ficar-lhe-hei agradecido.

A cygana porém, sacando de uma palmatoria, assentou-lhe na mão tremendo bolo e desfechou a correr dizendo ao desditoso moço:

— E' Joaninha quem t'o manda.

Imagine-se o desapontamento do bacharel ao ler no semblante dos espectadores d'essa scena o ridiculo do papel que representára elle.

Fugio e não mais tornou ao baile.

Desgraçado de quem se approximar de mim! exclamava um capanga eleitoral, brandindo um cacete no atrio da matriz de S. José.

— Então o que lhe farás?... perguntou-lhe um pachorrento que o admirava.

— Metto-lhe este estoque pela bocca.

— Eis os effeitos das *barracas*, ajuntou o admirador daquella proeza; este pobre homem seguramente já tem na barriga e na cabeça mais do que S. Sebastião tem de calções!

Sic transit gloria mundi!

Diz um jornal de Londres que naquella praça estavam muitos emprestimos em perspectiva.

Fallava-se alli de um proximo emprestimo francez, que seria em parte emittido em Londres, e igualmente se dizia que Portugal e os Principados danubianos tambem iam contrahir emprestimos naquella praça

A noticia do emprestimo portuguez tomava consistencia.

Na cidade de Coburgo, no Canadá (America) a illuminação publica é de um gaz extrahido do pinheiro do Norte, de ossos e de detrictos de materias animaes e vegetaes.

Este gaz é mais brilhante do que o extrahido do carvão, e além disso mais economico.

Nos estados da America do Sul fizeram-se subscripções para acudir ao infeliz Jefferson Davis, ex-presidente dos confederados, que o norte conserva prezo ha dezoito mezes.

Hoje a sua familia, por falta de meios, vê-se obrigada a viver de esmolas

A este respeito, um jornal francez acaba de publicar o seguinte extracto de uma carta da esposa de Davis:

« Com a mais rigorosa economia, poderemos subsistir durante os proximos tres mezes. Depois não sei o que poderá succeder. Tendo de prover com tudo o que é necessario a duas familias—a minha mãi e a meus filhos, que vivem no Canadá, e a meu marido e ao mais novo dos meus filhos aqui (na fortaleza de Monroe)—as minhas despezas são forçosamente consideraveis, apezar da rigida economia com que me governo.

« Deveis saber que não possuimos um dollar além das contribuições dos nossos amigos. Sabeis tambem que a mesa do ex-presidente Davis não figura mais um prato—além da ração rigorosa que a administração das prisões fornece sem que seja pago do nosso bolsinho.

« Os jornaes annunciam ao mundo inteiro que meu esposo é tractado com toda a consideração; porém esquece-lhes accrecentar que se nada lhe falta, é isso devido ao cuidado dos seus proprios amigos. »

Um napolitano, vendo-se preferido aos pés de certa mulher por um zuavo ao serviço do Padre Santo, procurou o seu rival e cravou-lhe um punhal no coração, no meio de uma das mais populosas ruas de Roma.

A França, de janeiro a outubro do anno findo, exportou ovos no valor de 6,840 contos de réis, e 11,889 contos de réis de manteiga e queijos.

A grande opera de Paris vai pôr em scena uma opera de Noguer, intitulada Operação.

Noguer faz, diz elle, musica do futuro, e apanhou um furacão de pateada na sua ultima opera Tanuhauser.

Este resultado prova que o alludido maestro não faria talvez mal em pôr daqui por diante as suas operas no presente ou no preterito.

Uma das principaes attribuições do telegrapho transatlantico, diz um jornal americano, é a de noticiar a chegada aqui dos caixas e thesoureiros infieis, falsarios e outros cavalheiros de industrias reprovadas, antes que os vapores os hajam desembarcado nas costas americanas.

Um subdito austriaco, por nome Schartz acaba de fazer experiencia do que acima dissemos.

Tendo fugido do seu paiz depois de haver alli fabricado notas falsas do valor de 160: mil florins, embarcara em 2 do corrente em Soutampton a bordo do vapor Bremen que partia para os Estados-Unidos.

Julgava-se o falsario ao abrigo das buscas dos agentes de policia da sua patria.

Coitado! Apenas desembarcou, foi logo capturado, e será quanto antes reexpedido pelo mesmo caminho, entregue a uma boa guarda, para ir dar contas a justiça do seu paiz dos motivos da sua fuga precipitada.

Um jornal italiano conta um crime horrivel commettido n'uma communa da Lombardia.

Uma mulher, depois de accender lume, n'uma fornalha, ahi lançou um dos seus filhos que contava tres annos de idade.

Aos gritos dolorosos da criança, acudiram os visinhos.

A desnaturada mãi retirou então das chammas o infeliz, que morreu alguns dias depois.

A pobre criança accusou sua mãi de o ter arrojado as chammas para castiga-lo!

Esta mulher execranda foi presa.

O imperador da Russia levantou o desterro ao conde polaco Estanislau Zamoyski.

Esta graça foi sollicitada pelo principe de Galles ao imperador durante a sua permanencia em S. Petersburgo.

No dia 22 do corrente deu o principe Napoleão um grande banquete em honra do nascimento de sua filha.

O banqueiro francez Mirés não abandona o seu projecto do banco dos estados.

Ultimamente escreveu uma carta ao Sr. Behic ministro do commercio e das obras publicas, para saber se podia contar, até certo ponto, com este homem de estado.

A resposta do Sr. Behic parece que não seria muito propria para animar o atrevido e perseverante banqueiro.

Actualmente não tem conta os bailes, os jantares, os banquetes e saráos que se dão em Paris; ha-os todos os dias e em quas todos os bairros da cidade.

Entre as curiosidades que se verá na proxima exposição universal de Paris, figurarão cincoenta indios, homens, mulheres e creanças da America do Norte.

Em Vich recebeu ha poucos dias o sagrado Viatico a mulher mais velha daquella povoação, que conta 103 annos.

Durante o anno passado falleceram cinco cardeaes: Tcitoyski, arcebispo de Gran e primaz da Hungria; Gousset, arcebispo de Reims; Balussi, Mattonie e Tosti.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.